

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

4. Rendimentos de instrumentos de capital

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Rendimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	5.861	5.821
Rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação	5	2
	<u>5.866</u>	<u>5.823</u>

A rubrica Rendimentos de ativos financeiros disponíveis para venda inclui dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos durante o período.

5. Resultados de serviços e comissões

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Serviços e comissões recebidas</i>		
Por garantias prestadas	63.869	61.162
Por compromissos perante terceiros	2.064	1.438
Por serviços bancários prestados	342.013	345.752
Comissões da atividade seguradora	1.272	1.027
Operações sobre títulos	72.560	82.237
Gestão e manutenção de contas	62.248	57.625
Atividades fiduciárias e <i>trust</i>	757	1.038
Outras comissões	57.271	60.424
	<u>602.054</u>	<u>610.703</u>
<i>Serviços e comissões pagas</i>		
Por garantias recebidas	3.839	24.990
Por serviços bancários prestados por terceiros	61.508	63.627
Comissões da atividade seguradora	1.207	1.111
Operações sobre títulos	7.047	7.389
Outras comissões	8.131	7.375
	<u>81.732</u>	<u>104.492</u>
	<u>520.322</u>	<u>506.211</u>

A rubrica Serviços e comissões recebidas - Por serviços bancários prestados, inclui o montante de Euros 56.480.000 (30 de setembro de 2014: Euros 54.671.000) relativo a comissões de mediação de seguros.

A rubrica Serviços e comissões pagas - Por garantias recebidas incluía, em 30 de setembro de 2014, o montante de Euros 22.689.000 relativo a comissões suportadas no âmbito das emissões efetuadas ao abrigo da garantia prestada pelo Estado Português.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

6. Resultados em operações de negociação e de cobertura

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Lucros em operações de negociação e de cobertura</i>		
Operações cambiais	1.753.527	807.324
Operações com instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados		
Detidos para Negociação		
Carteira de Títulos		
Rendimento fixo	6.939	39.045
Rendimento variável	791	281
Certificados e valores mobiliários estruturados emitidos	47.331	51.816
Derivados associados a instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados	34.384	42.813
Outros instrumentos financeiros derivados	559.282	475.498
Outros instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados	12.742	7.399
Recompras de emissões próprias	41.681	49.848
Contabilidade de cobertura		
Derivados de cobertura	79.388	68.796
Instrumentos cobertos	18.327	18.954
Outras operações	9.521	25.868
	<u>2.563.913</u>	<u>1.587.642</u>
<i>Prejuízos em operações de negociação e de cobertura</i>		
Operações cambiais	1.647.362	736.123
Operações com instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados		
Detidos para Negociação		
Carteira de Títulos		
Rendimento fixo	12.129	5.935
Rendimento variável	1.911	112
Certificados e valores mobiliários estruturados emitidos	22.737	55.582
Derivados associados a instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados	43.768	41.232
Outros instrumentos financeiros derivados	577.322	502.450
Outros instrumentos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados	5.759	20.282
Recompras de emissões próprias	1.793	11.575
Contabilidade de cobertura		
Derivados de cobertura	92.316	36.894
Instrumentos cobertos	8.170	44.185
Outras operações	3.304	15.547
	<u>2.416.571</u>	<u>1.469.917</u>
	<u>147.342</u>	<u>117.725</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

7. Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Lucros em operações com ativos financeiros disponíveis para venda</i>		
Rendimento fixo	413.593	242.849
Rendimento variável	5.235	4.613
<i>Prejuízos em operações com ativos financeiros disponíveis para venda</i>		
Rendimento fixo	(12.108)	(6.525)
Rendimento variável	-	(1.505)
	<u>406.720</u>	<u>239.432</u>

A rubrica Lucros em operações com ativos financeiros disponíveis para venda - Rendimento fixo - inclui, em 30 de setembro de 2015, o montante de Euros 393.818.000 (30 de setembro de 2014: Euros 232.295.000) relativo a mais-valias resultantes da alienação de Obrigações de Tesouro de dívida pública portuguesa.

Conforme referido na nota 23 e de acordo com a política contabilística 1 f), no primeiro semestre de 2015 foram transferidos para a carteira de ativos financeiros disponíveis para venda Euros 1.742.354.000, relativo à totalidade da carteira de dívida pública Portuguesa anteriormente contabilizada na carteira de ativos financeiros detidos até à maturidade de modo a proceder à respectiva alienação.

8. Outros proveitos / (custos) de exploração

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Proveitos</i>		
Prestação de serviços	19.704	23.315
Venda de cheques e outros	11.502	11.235
Outros proveitos de exploração	10.121	1.025
	<u>41.327</u>	<u>35.575</u>
<i>Custos</i>		
Impostos	16.609	10.365
Donativos e quotizações	2.911	3.060
Contribuição sobre o setor bancário	24.937	37.195
Contribuição para o fundo de resolução	6.393	8.016
Outros custos de exploração	35.359	31.879
	<u>86.209</u>	<u>90.515</u>
	<u>(44.882)</u>	<u>(54.940)</u>

A rubrica Contribuição sobre o setor bancário é estimada de acordo com o disposto na Lei n.º 55-A/2010. A determinação do montante a pagar incide sobre: (i) o passivo médio anual apurado em balanço deduzido dos fundos próprios de base (*Tier 1*) e dos fundos próprios complementares (*Tier 2*) e os depósitos abrangidos pelo Fundo de Garantia de Depósitos; e (ii) o valor nocional dos instrumentos financeiros derivados.

A rubrica Contribuição para o fundo de resolução corresponde às contribuições obrigatórias para o Fundo, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 24/2013. Estas contribuições são calculadas de acordo com uma taxa específica definida anualmente e aplicada sobre os passivos das instituições, com exceção das provisões, reavaliação de instrumentos financeiros derivados, proveitos diferidos e passivos por ativos não desreconhecidos em operações de titularização.

Com a adoção da IFRIC 21, conforme o definido na política contabilística descrita na nota ae), os valores das contribuições para o setor bancário e para o fundo de resolução correspondem ao valor total pago em cada exercício, uma vez que a obrigação de pagamento das mesmas ocorreu no primeiro semestre.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

9. Custos com o pessoal

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Remunerações	353.878	364.417
Encargos sociais obrigatórios	81.116	81.604
Encargos sociais facultativos	19.475	24.582
Prémio de antiguidade	2.194	3.798
Outros custos	4.402	3.634
	<u>461.065</u>	<u>478.035</u>

10. Outros gastos administrativos

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Água, energia e combustíveis	14.788	14.611
Material de consumo corrente	4.180	4.315
Rendas e alugueres	81.012	86.191
Comunicações	20.043	21.336
Deslocações, estadas e representações	6.937	6.959
Publicidade	21.225	23.214
Conservação e reparação	20.389	21.651
Cartões e crédito imobiliário	4.043	3.186
Estudos e consultas	8.278	8.429
Informática	15.800	15.416
<i>Outsourcing</i> e trabalho independente	57.557	55.423
Outros serviços especializados	21.767	22.214
Formação do pessoal	1.390	1.049
Seguros	4.279	3.835
Contencioso	4.904	5.198
Transportes	8.515	8.016
Outros fornecimentos e serviços	20.234	30.158
	<u>315.341</u>	<u>331.201</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

11. Amortizações do período

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Ativos intangíveis</i>		
Software	10.436	10.433
Outros ativos intangíveis	132	256
	<u>10.568</u>	<u>10.689</u>
<i>Outros ativos tangíveis</i>		
Imóveis	18.986	20.144
Equipamento		
Mobiliário	1.573	1.451
Máquinas	1.697	1.681
Equipamento informático	6.853	6.207
Instalações interiores	1.907	1.698
Viaturas	3.654	2.915
Equipamento de segurança	1.864	1.837
Outros equipamentos	1.853	1.704
Outros ativos tangíveis	1	1
	<u>38.388</u>	<u>37.638</u>
	<u><u>48.956</u></u>	<u><u>48.327</u></u>

12. Imparidade do crédito

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Aplicações em instituições de crédito</i>		
Crédito concedido		
Dotação do período	10	2
Reversão do período	(5)	(4)
	<u>5</u>	<u>(2)</u>
<i>Crédito concedido a clientes</i>		
Crédito concedido		
Dotação do período	1.089.358	1.113.934
Reversão do período	(438.263)	(228.560)
Recuperações de crédito e de juros	(23.092)	(10.834)
	<u>628.003</u>	<u>874.540</u>
	<u><u>628.008</u></u>	<u><u>874.538</u></u>

A rubrica Imparidade do crédito regista a estimativa de perdas incorridas determinadas de acordo com a avaliação de evidência objetiva de imparidade, conforme referida na política contabilística descrita na nota 1 c).

13. Imparidade de outros ativos financeiros

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Imparidade de ativos financeiros disponíveis para venda</i>		
Dotação do período	37.307	52.541
	<u><u>37.307</u></u>	<u><u>52.541</u></u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

14. Outras provisões

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Provisões para garantias e outros compromissos</i>		
Dotação do período	7.009	46.808
Reversão do período	(17.264)	(12.268)
	<u>(10.255)</u>	<u>34.540</u>
<i>Outras provisões para riscos e encargos</i>		
Dotação do período	26.999	34.511
Reversão do período	(463)	(1.200)
	<u>26.536</u>	<u>33.311</u>
	<u><u>16.281</u></u>	<u><u>67.851</u></u>

15. Resultados por equivalência patrimonial

Os principais contributos na rubrica de rendimento de participações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial são analisados como segue:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Banque BCP, S.A.S.	2.327	2.072
Banque BCP (Luxembourg), S.A.	32	42
Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A.	10.357	27.968
SIBS, S.G.P.S, S.A.	2.296	2.284
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	4.475	1.299
VSC - Aluguer de Veiculos Sem Condutor, Lda.	89	517
Outras empresas	5.508	(5.961)
	<u>25.084</u>	<u>28.221</u>

16. Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Alienação da participação na Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. e na Médis - Companhia Portuguesa Seguros de Saúde, S.A.</i>		
	-	69.396
Outros ativos	(23.705)	(6.970)
	<u>(23.705)</u>	<u>62.426</u>

A rubrica Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos - Outros ativos corresponde, nomeadamente, a menos valias decorrentes da venda e reavaliações de ativos detidos pelo Grupo e classificados como ativos não correntes detidos para venda.

A rubrica Alienação da participação na Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. e na Médis - Companhia Portuguesa Seguros de Saúde, S.A. correspondia em 2014 à mais-valia gerada na alienação da totalidade das participações de 49% detidas nas entidades que operam exclusivamente no ramo Não-Vida. Esta operação foi realizada com o Grupo segurador internacional Ageas.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

17. Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação

O valor desta rubrica é composto por:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Resultado antes de impostos apropriado</i>		
Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.	1.463	2.704
Valias geradas na alienação da participação na Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.	13.643	-
Banca Millennium S.A. (Roménia)	-	(1.291)
Imparidade Banca Millennium S.A. (Roménia)	-	(35.000)
Outros	-	109
	<u>15.106</u>	<u>(33.478)</u>
<i>Impostos</i>		
Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.	(344)	(720)
Banca Millennium S.A.	-	146
Outros	-	(18)
	<u>(344)</u>	<u>(592)</u>
	<u>14.762</u>	<u>(34.070)</u>

O Grupo concluiu em maio de 2015, o processo de alienação da totalidade do capital social da Millennium bcp Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A. à Corretaje e Información Monetária y de Divisas, S.A. (“Grupo CIMD”).

De acordo com a política contabilística descrita na nota 1 k), a rubrica Imparidade Banca Millennium S.A. (Roménia), correspondia, em 30 de setembro de 2014, ao impacto estimado resultante da diferença entre o presumível valor de venda da participada de acordo com a informação disponível e os respectivos capitais próprios nas contas consolidadas do Grupo BCP, com referência a 30 de setembro de 2014. O processo de alienação da Banca Millennium ao OTP Bank ficou concluído em 8 de janeiro de 2015.

18. Resultado por ação

Os resultados por ação são calculados da seguinte forma:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Resultado líquido de operações em continuação	249.774	(75.425)
Ganhos / (perdas) em instrumentos de capital	43.697	-
Resultado líquido ajustado de operações em continuação	293.471	(75.425)
Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação	14.762	(34.070)
Resultado líquido	308.233	(109.495)
Nº médio de ações	56.164.375.490	38.999.792.529
Resultado por ação básico (Euros):		
de operações em continuação	0,007	(0,003)
de operações descontinuadas ou em descontinuação	0,000	(0,001)
	<u>0,007</u>	<u>(0,004)</u>
Resultado por ação diluído (Euros):		
de operações em continuação	0,007	(0,003)
de operações descontinuadas ou em descontinuação	0,000	(0,001)
	<u>0,007</u>	<u>(0,004)</u>

O capital social do Banco é de Euros 4.094.235.361,88 representado por 59.039.023.275 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, encontrando-se integralmente realizado.

O Banco procedeu em junho de 2015, ao aumento de capital de Euros 3.706.690.253,08 para Euros 4.094.235.361,88, mediante a emissão de 4.844.313.860 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, resultantes da conclusão da oferta pública parcial e voluntária de aquisição de valores mobiliários (ações preferenciais, valores mobiliários perpétuos e obrigações subordinadas) por contrapartida de ações ordinárias, com preço de emissão de Euros 0,0834 por ação (dos quais Euros 0,08 correspondem ao valor de emissão unitário e Euros 0,0034 a ágio) e admissão à negociação no Mercado Regulamentado Euronext Lisbon das novas ações.

Em 30 de setembro de 2015 e 2014 não foram considerados no cálculo dos resultados por ação diluídos, os instrumentos híbridos qualificáveis como fundos próprios principais de nível 1 emitidos em junho de 2012 e subscritos integralmente pelo Estado (CoCos), por estes, em 2014, apresentarem um efeito antidiluidor e em 2015 não estar definido o valor de conversão das ações a emitir de acordo com a portaria 150-A/2012 de 17 de maio que será a base para a determinação desse efeito.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

19. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Caixa	539.476	602.810
Bancos Centrais		
Banco de Portugal	132.714	194.459
Bancos Centrais Estrangeiros	842.263	910.178
	<u>1.514.453</u>	<u>1.707.447</u>

A rubrica Bancos centrais inclui nomeadamente o saldo junto dos Bancos Centrais dos países em que o Grupo opera, com vista a satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, calculadas com base no montante dos depósitos e outras responsabilidades efetivas. O regime de constituição de reservas de caixa, de acordo com as diretrizes do Sistema Europeu de Bancos Centrais da Zona do Euro obriga à manutenção de um saldo em depósito junto do Banco Central, equivalente a 1% sobre o montante médio dos depósitos e outras responsabilidades, ao longo de cada período de constituição de reservas. Esta taxa é diferente para países fora da Zona Euro.

20. Disponibilidades em outras instituições de crédito

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Em instituições de crédito no país	2.007	8.760
Em instituições de crédito no estrangeiro	740.216	591.061
Valores a cobrar	241.814	195.953
	<u>984.037</u>	<u>795.774</u>

A rubrica Valores a cobrar representa, essencialmente, cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito e que se encontram em cobrança.

21. Aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Aplicações em Bancos Centrais estrangeiros	33.720	87.765
Aplicações em outras instituições de crédito no país	1.706	18.268
Aplicações em instituições de crédito no estrangeiro	940.635	1.350.046
	976.061	1.456.079
Imparidade para aplicações em instituições de crédito	(7)	(53)
	<u>976.054</u>	<u>1.456.026</u>

Os movimentos da Imparidade para aplicações em instituições de crédito são analisados como segue:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Saldo em 1 de janeiro	53	202
Transferências	(51)	(114)
Dotação do período	10	2
Reversão do período	(5)	(4)
Saldo em 30 de setembro	<u>7</u>	<u>86</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

22. Créditos a clientes

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Crédito ao setor público	1.194.686	1.389.373
Crédito com garantias reais	30.703.700	30.777.956
Crédito com outras garantias	9.378.130	10.069.656
Crédito sem garantias	3.359.201	3.390.246
Crédito sobre o estrangeiro	2.187.049	2.543.534
Crédito tomado em operações de <i>factoring</i>	1.368.078	1.482.708
Capital em locação	3.303.757	3.231.521
	<u>51.494.601</u>	<u>52.884.994</u>
Crédito vencido - menos de 90 dias	392.283	94.547
Crédito vencido - mais de 90 dias	4.156.963	4.188.812
	<u>56.043.847</u>	<u>57.168.353</u>
Imparidade para riscos de crédito	<u>(3.565.599)</u>	<u>(3.482.705)</u>
	<u><u>52.478.248</u></u>	<u><u>53.685.648</u></u>

Em 30 de setembro de 2015, a rubrica Crédito a clientes inclui o montante de Euros 12.737.097.000 (31 de dezembro de 2014: Euros 12.951.710.000) relativo a créditos afetos a emissões de obrigações hipotecárias realizadas pelo Grupo.

No âmbito da gestão do risco de liquidez, o Grupo possui um conjunto de ativos elegíveis para desconto junto do Banco Central Europeu e outros Bancos Centrais dos países onde opera, nos quais se incluem algumas operações de créditos a clientes.

A análise do crédito a clientes, por tipo de operação, é a seguinte:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Crédito não titulado</i>		
Crédito por desconto de efeitos	290.580	353.128
Crédito em conta corrente	2.285.292	2.543.984
Descobertos em depósitos à ordem	1.758.798	1.657.598
Empréstimos	14.907.345	15.597.520
Crédito imobiliário	25.414.826	25.959.333
Crédito tomado em operações de <i>factoring</i>	1.368.078	1.482.708
Capital em locação	3.303.757	3.231.521
	<u>49.328.676</u>	<u>50.825.792</u>
<i>Crédito titulado</i>		
Papel comercial	1.833.188	1.729.210
Obrigações	332.737	329.992
	<u>2.165.925</u>	<u>2.059.202</u>
	<u>51.494.601</u>	<u>52.884.994</u>
Crédito vencido - menos de 90 dias	392.283	94.547
Crédito vencido - mais de 90 dias	4.156.963	4.188.812
	<u>56.043.847</u>	<u>57.168.353</u>
Imparidade para riscos de crédito	<u>(3.565.599)</u>	<u>(3.482.705)</u>
	<u><u>52.478.248</u></u>	<u><u>53.685.648</u></u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

A análise do crédito a clientes, por setor de atividade, é a seguinte:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	449.801	429.887
Indústrias extrativas	167.220	207.428
Alimentação, bebidas e tabaco	620.889	582.472
Têxteis	488.061	487.611
Madeira e cortiça	216.679	221.308
Papel, artes gráficas e editoras	211.116	202.393
Químicas	806.004	660.935
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	1.055.745	1.018.095
Eletricidade, água e gás	1.036.835	1.096.016
Construção	3.860.519	4.097.247
Comércio a retalho	1.235.282	1.199.603
Comércio por grosso	2.119.042	2.165.597
Restaurantes e hotéis	1.035.024	1.222.994
Transportes e comunicações	1.972.996	1.947.866
Serviços	10.240.449	10.714.045
Crédito ao consumo	3.986.199	4.037.116
Crédito hipotecário	25.296.746	25.545.160
Outras atividades nacionais	8.122	7.890
Outras atividades internacionais	1.237.118	1.324.690
	<u>56.043.847</u>	<u>57.168.353</u>
Imparidade para riscos de crédito	<u>(3.565.599)</u>	<u>(3.482.705)</u>
	<u><u>52.478.248</u></u>	<u><u>53.685.648</u></u>

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, detidas por SPEs sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10, de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 b) e de securitização sintéticas.

As operações de securitização realizadas pelo Grupo respeitam a créditos hipotecários concretizadas através de entidades de finalidade especial (SPEs). Em 30 de setembro de 2015, o montante de crédito referente a estas operações de securitização tradicionais ascende a Euros 600.778.000 (31 de dezembro 2014: Euros 641.456.000). Conforme referido na política contabilística descrita na nota 1 b), quando a substância da relação com tais entidades indicia que o Grupo exerce controlo sobre as suas atividades, estas SPEs são consolidadas pelo método integral.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Valor bruto	3.774.630	3.718.449
Juros ainda não devidos	<u>(470.873)</u>	<u>(486.928)</u>
Valor líquido	<u><u>3.303.757</u></u>	<u><u>3.231.521</u></u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

A carteira de crédito a clientes inclui contratos que resultaram de uma reestruturação formal com os clientes e consequente constituição de novo financiamento em substituição dos anteriores. A reestruturação pode resultar de um reforço de garantias e/ou liquidação de parte do crédito e implicar uma prorrogação de vencimentos ou alteração de taxa de juro. A análise dos créditos reestruturados, por setores da atividade, é a seguinte:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	34.169	18.710
Indústrias extrativas	160	122
Alimentação, bebidas e tabaco	3.330	5.276
Têxteis	1.014	1.227
Madeira e cortiça	13.670	4.317
Papel, artes gráficas e editoras	3.461	3.599
Químicas	3.491	1.613
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	35.990	32.661
Eletricidade, água e gás	539	988
Construção	50.812	51.475
Comércio a retalho	7.326	7.796
Comércio por grosso	30.493	31.760
Restaurantes e hotéis	1.769	1.995
Transportes e comunicações	7.357	4.822
Serviços	17.741	75.317
Crédito ao consumo	107.234	92.535
Crédito hipotecário	89.513	78.159
Outras atividades nacionais	28	9
Outras atividades internacionais	9.145	11.657
	417.242	424.038

Os créditos renegociados são ainda objeto de uma análise de imparidade que resulta da reavaliação da expectativa face aos novos fluxos de caixa, inerentes às novas condições contratuais, atualizada à taxa de juro original efetiva tomando ainda em consideração os novos colaterais apresentados.

A análise do crédito vencido, por setores de atividade, é a seguinte:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	24.957	22.108
Indústrias extrativas	10.137	9.312
Alimentação, bebidas e tabaco	20.541	19.214
Têxteis	33.170	38.658
Madeira e cortiça	19.710	35.751
Papel, artes gráficas e editoras	11.948	12.417
Químicas	64.659	63.760
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	88.509	74.460
Eletricidade, água e gás	4.182	15.608
Construção	1.176.818	1.116.612
Comércio a retalho	164.091	177.217
Comércio por grosso	203.447	200.528
Restaurantes e hotéis	130.635	269.483
Transportes e comunicações	161.148	129.927
Serviços	1.465.056	1.121.653
Crédito ao consumo	604.929	637.491
Crédito hipotecário	317.471	295.855
Outras atividades nacionais	8.099	7.269
Outras atividades internacionais	39.739	36.036
	4.549.246	4.283.359

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Os movimentos da imparidade para riscos de crédito são analisados como segue:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Saldo em 1 de janeiro	3.482.705	3.420.059
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	37.572
Outras transferências	110.809	(36.916)
Dotação do período	1.089.358	1.113.934
Reversão do período	(438.263)	(228.560)
Utilização de imparidade	(665.770)	(770.947)
Diferenças cambiais	(13.240)	8.805
Saldo em 30 de setembro	<u>3.565.599</u>	<u>3.543.947</u>

Se o valor de uma perda por imparidade decresce num período subsequente à sua contabilização e essa diminuição pode ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o reconhecimento dessa perda, a imparidade em excesso é anulada por contrapartida de resultados.

A análise da imparidade, por setores de atividade, é a seguinte:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	43.122	42.398
Indústrias extrativas	11.879	12.186
Alimentação, bebidas e tabaco	19.361	19.285
Têxteis	27.189	26.145
Madeira e cortiça	26.999	32.237
Papel, artes gráficas e editoras	16.492	14.707
Químicas	54.505	54.057
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	70.462	66.419
Eletricidade, água e gás	12.734	10.561
Construção	709.075	685.947
Comércio a retalho	136.117	139.861
Comércio por grosso	192.416	193.361
Restaurantes e hotéis	121.826	151.605
Transportes e comunicações	151.197	113.661
Serviços	1.159.282	1.074.482
Crédito ao consumo	428.531	414.983
Crédito hipotecário	320.321	328.891
Outras atividades nacionais	6.698	33.134
Outras atividades internacionais	57.393	68.785
	<u>3.565.599</u>	<u>3.482.705</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

A anulação de crédito por utilização de imparidade, analisada por setor de atividade, é a seguinte:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	3.152	870
Indústrias extrativas	195	275
Alimentação, bebidas e tabaco	2.333	6.936
Têxteis	9.175	5.576
Madeira e cortiça	10.042	11.102
Papel, artes gráficas e editoras	1.740	26.309
Químicas	2.810	3.154
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	7.921	11.087
Eletricidade, água e gás	324	2
Construção	100.332	183.564
Comércio a retalho	19.893	33.164
Comércio por grosso	39.483	32.153
Restaurantes e hotéis	36.839	13.073
Transportes e comunicações	178.975	15.879
Serviços	137.065	342.340
Crédito ao consumo	82.531	79.369
Crédito hipotecário	6.426	4.292
Outras atividades nacionais	17.452	738
Outras atividades internacionais	9.082	1.064
	665.770	770.947

Em conformidade com a política contabilística descrita na nota 1 c), a anulação contabilística dos créditos é efetuada quando não existem perspetivas fiáveis de recuperação dos créditos e para créditos colateralizados, quando os fundos provenientes da realização dos colaterais já foram recebidos. A referida anulação é realizada pela utilização de perdas por imparidade quando estas correspondem a 100% do valor dos créditos considerados como não recuperáveis.

A recuperação de créditos e de juros, efetuada no decorrer dos primeiros nove meses de 2015 e de 2014, analisada por setores de atividade, é a seguinte:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Agricultura e silvicultura	44	90
Indústrias extrativas	1	80
Alimentação, bebidas e tabaco	92	87
Têxteis	455	222
Madeira e cortiça	152	146
Papel, artes gráficas e editoras	7	128
Químicas	128	70
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	239	1.241
Eletricidade, água e gás	7	25
Construção	15.230	1.022
Comércio a retalho	310	617
Comércio por grosso	731	910
Restaurantes e hotéis	43	202
Transportes e comunicações	66	215
Serviços	1.663	734
Crédito ao consumo	2.793	4.817
Outras atividades nacionais	64	169
Outras atividades internacionais	1.067	59
	23.092	10.834

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

23. Ativos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda

A rubrica de Ativos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</i>		
De emissores públicos	7.779.741	5.674.624
De outros emissores	2.748.918	1.716.746
	<u>10.528.659</u>	<u>7.391.370</u>
Títulos vencidos	4.079	4.083
Imparidade para títulos vencidos	(4.077)	(4.077)
	<u>10.528.661</u>	<u>7.391.376</u>
Ações e outros títulos de rendimento variável	<u>1.530.336</u>	<u>1.464.597</u>
	12.058.997	8.855.973
Derivados de negociação	<u>978.676</u>	<u>1.081.492</u>
	<u><u>13.037.673</u></u>	<u><u>9.937.465</u></u>

A análise dos ativos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda, líquida de imparidade, por tipo, é a seguinte:

	set 2015			dez 2014		
	Títulos		Total	Títulos		Total
	Negociação	Disponíveis para venda		Negociação	Disponíveis para venda	
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Títulos de rendimento fixo</i>						
Obrigações de emissores públicos						
Nacionais	182.886	4.666.684	4.849.570	193.972	1.812.499	2.006.471
Estrangeiros	197.862	2.151.703	2.349.565	291.829	1.948.834	2.240.663
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	5.175	1.154.315	1.159.490	1.072	884.740	885.812
Estrangeiros	100.608	1.492.899	1.593.507	89.866	745.151	835.017
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública	-	580.606	580.606	-	1.427.490	1.427.490
	<u>486.531</u>	<u>10.046.207</u>	<u>10.532.738</u>	<u>576.739</u>	<u>6.818.714</u>	<u>7.395.453</u>
Imparidade para títulos vencidos	-	(4.077)	(4.077)	-	(4.077)	(4.077)
	<u>486.531</u>	<u>10.042.130</u>	<u>10.528.661</u>	<u>576.739</u>	<u>6.814.637</u>	<u>7.391.376</u>
<i>Títulos de rendimento variável</i>						
Ações de empresas						
Nacionais	13.877	104.123	118.000	13.555	83.635	97.190
Estrangeiras	120	21.250	21.370	187	26.204	26.391
Unidades de participação	1.319	1.389.117	1.390.436	1.244	1.338.749	1.339.993
Outros títulos	530	-	530	1.023	-	1.023
	<u>15.846</u>	<u>1.514.490</u>	<u>1.530.336</u>	<u>16.009</u>	<u>1.448.588</u>	<u>1.464.597</u>
Derivados de negociação	<u>978.676</u>	-	<u>978.676</u>	<u>1.081.492</u>	-	<u>1.081.492</u>
	<u><u>1.481.053</u></u>	<u><u>11.556.620</u></u>	<u><u>13.037.673</u></u>	<u><u>1.674.240</u></u>	<u><u>8.263.225</u></u>	<u><u>9.937.465</u></u>

As carteiras de ativos de negociação e disponíveis para venda são registadas ao justo valor, de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 d).

Conforme descrito na política contabilística referida na nota 1 d), a carteira de ativos financeiros disponíveis para venda é apresentada ao seu valor de mercado, sendo o respetivo justo valor registado por contrapartida de reservas de justo valor. A 30 de setembro de 2015, a reserva de justo valor no montante de Euros 33.633.000 (31 de dezembro de 2014: Euros 177.879.000) é apresentada líquida de perdas por imparidade no montante de Euros 293.650.000 (31 de dezembro de 2014: 287.106.000).

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

No primeiro semestre de 2015, de acordo com a política contabilística 1 f), o Grupo procedeu à reclassificação de obrigações de dívida pública, da carteira de ativos financeiros detidos até à maturidade para a carteira de ativos financeiros disponíveis para venda no montante de Euros 1.742.354.000, cujo valor de mercado era de Euros 2.024.570.000. A decisão surge no âmbito do processo de reforço dos rácios de capital do Grupo, de acordo com a estratégia definida pelo Conselho de Administração para responder aos desafios impostos pelas novas determinações prudenciais do BCE e implicou a reclassificação, na data da decisão, da totalidade dos títulos da dívida pública registados na carteira de títulos detidos até à maturidade. Nos termos do disposto na IAS 39 face às suas características e enquadramento na norma (IAS 39 AG 22 alínea e)), esta decisão não implicou o *tainting* da restante carteira de ativos financeiros detidos até à maturidade. Ao longo do primeiro semestre de 2015 e conforme referido na nota 7, parte destes títulos foram alienados.

A análise dos ativos financeiros disponíveis para venda, com referência a 30 de setembro de 2015, é a seguinte:

	set 2015					Total Euros '000
	Custo amortizado Euros '000	Imparidade Euros '000	Custo amortizado líquido de imparidade Euros '000	Reserva justo valor Euros '000	Ajustamentos de cobertura de justo valor Euros '000	
<i>Títulos de rendimento fixo</i>						
Obrigações de emissores públicos						
Nacionais	4.726.530	-	4.726.530	(75.329)	15.483	4.666.684
Estrangeiros	2.147.584	-	2.147.584	4.119	-	2.151.703
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	1.177.270	(77.366)	1.099.904	49.972	362	1.150.238
Estrangeiros	1.486.566	-	1.486.566	6.333	-	1.492.899
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública						
	580.498	(11)	580.487	119	-	580.606
	<u>10.118.448</u>	<u>(77.377)</u>	<u>10.041.071</u>	<u>(14.786)</u>	<u>15.845</u>	<u>10.042.130</u>
<i>Títulos de rendimento variável:</i>						
Ações de empresas						
Nacionais	177.611	(77.315)	100.296	3.827	-	104.123
Estrangeiras	21.149	(167)	20.982	268	-	21.250
Unidades de participação						
	1.483.584	(138.791)	1.344.793	44.324	-	1.389.117
	<u>1.682.344</u>	<u>(216.273)</u>	<u>1.466.071</u>	<u>48.419</u>	<u>-</u>	<u>1.514.490</u>
	<u>11.800.792</u>	<u>(293.650)</u>	<u>11.507.142</u>	<u>33.633</u>	<u>15.845</u>	<u>11.556.620</u>

A análise dos ativos financeiros disponíveis para venda, com referência a 31 de dezembro de 2014, é a seguinte:

	dez 2014					Total Euros '000
	Custo amortizado Euros '000	Imparidade Euros '000	Custo amortizado líquido de imparidade Euros '000	Reserva justo valor Euros '000	Ajustamentos de cobertura de justo valor Euros '000	
<i>Títulos de rendimento fixo:</i>						
Obrigações de emissores públicos						
Nacionais	1.729.783	-	1.729.783	67.645	15.071	1.812.499
Estrangeiros	1.936.685	-	1.936.685	12.149	-	1.948.834
Obrigações de outros emissores						
Nacionais	892.562	(69.566)	822.996	57.134	533	880.663
Estrangeiros	731.325	-	731.325	13.826	-	745.151
Bilhetes do Tesouro e outros títulos da Dívida Pública						
	1.427.411	(5)	1.427.406	84	-	1.427.490
	<u>6.717.766</u>	<u>(69.571)</u>	<u>6.648.195</u>	<u>150.838</u>	<u>15.604</u>	<u>6.814.637</u>
<i>Títulos de rendimento variável</i>						
Ações de empresas						
Nacionais	162.311	(82.589)	79.722	3.913	-	83.635
Estrangeiras	26.104	(191)	25.913	291	-	26.204
Unidades de participação						
	1.450.667	(134.755)	1.315.912	22.837	-	1.338.749
	<u>1.639.082</u>	<u>(217.535)</u>	<u>1.421.547</u>	<u>27.041</u>	<u>-</u>	<u>1.448.588</u>
	<u>8.356.848</u>	<u>(287.106)</u>	<u>8.069.742</u>	<u>177.879</u>	<u>15.604</u>	<u>8.263.225</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

A análise da carteira de títulos incluídos nos ativos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda, por setor de atividade, à data de 30 de setembro de 2015, é a seguinte:

	set 2015				Total Euros '000
	Obrigações	Ações	Outros Ativos	Títulos	
	Euros '000	Euros '000	Financeiros Euros '000	Vencidos Euros '000	
Alimentação, bebidas e tabaco	-	-	-	2	2
Têxteis	-	6.913	-	361	7.274
Madeira e cortiça	-	501	-	998	1.499
Papel, artes gráficas e editoras	13.440	40	-	-	13.480
Químicas	-	7	-	-	7
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	-	10	-	-	10
Construção	-	970	-	2.540	3.510
Comércio a retalho	3.000	1.055	-	-	4.055
Comércio por grosso	-	983	-	176	1.159
Restaurantes e hotéis	-	14.298	-	-	14.298
Transportes e comunicações	447.011	45.930	-	-	492.941
Serviços	2.285.467	68.663	1.390.112	2	3.744.244
Outras atividades internacionais	-	-	854	-	854
	<u>2.748.918</u>	<u>139.370</u>	<u>1.390.966</u>	<u>4.079</u>	<u>4.283.333</u>
Títulos Públicos	7.199.135	-	580.606	-	7.779.741
Imparidade para títulos vencidos	-	-	-	(4.077)	(4.077)
	<u>9.948.053</u>	<u>139.370</u>	<u>1.971.572</u>	<u>2</u>	<u>12.058.997</u>

A análise da carteira de títulos incluídos nos ativos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda, por setor de atividade, à data de 31 de dezembro de 2014, é a seguinte:

	dez 2014				Total Euros '000
	Obrigações	Ações	Outros Ativos	Títulos	
	Euros '000	Euros '000	Financeiros Euros '000	Vencidos Euros '000	
Alimentação, bebidas e tabaco	-	-	-	6	6
Têxteis	-	7.403	-	361	7.764
Madeira e cortiça	-	501	-	998	1.499
Papel, artes gráficas e editoras	13.040	37	-	-	13.077
Químicas	-	11	-	-	11
Máquinas, equipamentos e metalúrgicas de base	-	10	-	-	10
Eletricidade, água e gás	-	8	-	-	8
Construção	-	952	-	2.540	3.492
Comércio a retalho	-	127	-	-	127
Comércio por grosso	-	983	-	176	1.159
Restaurantes e hotéis	-	69	-	-	69
Transportes e comunicações	365.060	47.139	-	-	412.199
Serviços	1.338.646	66.341	1.339.992	2	2.744.981
Outras atividades internacionais	-	-	1.024	-	1.024
	<u>1.716.746</u>	<u>123.581</u>	<u>1.341.016</u>	<u>4.083</u>	<u>3.185.426</u>
Títulos Públicos	4.247.134	-	1.427.490	-	5.674.624
Imparidade para títulos vencidos	-	-	-	(4.077)	(4.077)
	<u>5.963.880</u>	<u>123.581</u>	<u>2.768.506</u>	<u>6</u>	<u>8.855.973</u>

O Grupo, no âmbito da gestão do risco de liquidez, possui um conjunto de ativos elegíveis para desconto junto do Banco Central Europeu e outros Bancos Centrais dos países onde opera, nos quais se incluem títulos de rendimento fixo.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

24. Derivados de cobertura

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015		dez 2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Instrumentos de cobertura</i>				
Swaps	85.114	548.975	75.325	352.543

25. Ativos financeiros detidos até à maturidade

A rubrica de Ativos financeiros detidos até à maturidade é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	50.002	1.917.366
De outros emissores	382.939	393.815
	432.941	2.311.181

No primeiro semestre de 2015, de acordo com a política contabilística 1 f), o Grupo procedeu à reclassificação de obrigações de dívida pública, da carteira de ativos financeiros detidos até à maturidade para a carteira de ativos financeiros disponíveis para venda no montante de Euros 1.742.354.000, cujo valor de mercado era de Euros 2.024.570.000. A decisão surge no âmbito do processo de reforço dos rácios de capital do Grupo, de acordo com a estratégia definida pelo Conselho de Administração para responder aos desafios impostos pelas novas determinações prudenciais do BCE e implicou a reclassificação, na data da decisão, da totalidade dos títulos da dívida pública registados na carteira de títulos detidos até à maturidade. Nos termos do disposto na IAS 39 face às suas características e enquadramento na norma (IAS 39 AG 22 alínea e)), esta decisão não implicou o *tainting* da restante carteira de ativos financeiros detidos até à maturidade. Ao longo do primeiro semestre de 2015 e conforme referido na nota 7, parte destes títulos foram alienados.

A análise por setor de atividade da carteira de obrigações e outros títulos de rendimento fixo, líquido de imparidade, incluídos na rubrica Ativos financeiros detidos até à maturidade, é a seguinte:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Transportes e comunicações	174.865	172.060
Serviços	208.074	221.755
	382.939	393.815
Títulos Públicos	50.002	1.917.366
	432.941	2.311.181

No âmbito da gestão do risco de liquidez, o Grupo possui um conjunto de ativos elegíveis para desconto junto do Banco Central Europeu e outros Bancos Centrais dos países onde opera, nos quais se incluem títulos de rendimento fixo incluídos nesta carteira.

26. Investimentos em associadas

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Instituições de crédito residentes	33.673	30.143
Instituições de crédito não residentes	31.033	29.862
Outras empresas residentes	243.261	256.213
Outras empresas não residentes	5.947	7.248
	313.914	323.466

O valor dos investimentos em associadas é analisado como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Banque BCP, S.A.S.	28.535	27.395
Banque BCP (Luxembourg), S.A.	2.499	2.467
Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A.	222.405	236.768
SIBS, S.G.P.S, S.A.	19.453	18.090
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	33.673	30.143
Outras	7.349	8.603
	313.914	323.466

Estes investimentos referem-se a entidades cujas ações não se encontram admitidas à negociação em Bolsa. De acordo com a política contabilística descrita na nota 1 b), os referidos investimentos são mensurados pelo método de equivalência patrimonial. O valor de investimento na Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador corresponde à participação de 49% no capital do Grupo. A relação das empresas que integram o perímetro do Grupo é apresentada na nota 48.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

27. Ativos não correntes detidos para venda

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Imóveis e outros ativos resultantes da resolução de contratos de crédito sobre clientes	1.880.474	1.810.881
Subsidiárias adquiridas com o objetivo de serem alienadas no curto prazo	70.784	72.710
	<u>1.951.258</u>	<u>1.883.591</u>
Imparidade	(276.789)	(261.575)
	<u><u>1.674.469</u></u>	<u><u>1.622.016</u></u>

Os ativos registados nesta rubrica estão contabilizados de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 k).

A rubrica Imóveis e outros ativos resulta da resolução de contratos de crédito sobre clientes e inclui operações resultantes da (i) dação simples, com opção de recompra ou com locação financeira, sendo contabilizadas com a celebração do contrato de dação ou promessa de dação e respetiva procuração irrevogável emitida pelo cliente em nome do Banco; ou (ii) resolução de contratos de locação financeira.

Os referidos ativos estão disponíveis para venda num prazo inferior a um ano, tendo o Grupo uma estratégia para a sua alienação de acordo com a característica de cada ativo. No entanto, face às atuais condições de mercado, não foi possível, em algumas situações, concretizar essas alienações no prazo esperado. A estratégia de alienação consubstancia-se na procura ativa de compradores, na divulgação ao mercado dos ativos em venda tendo o Grupo um *site* onde divulga os referidos imóveis, passando por estabelecer parcerias com as sociedades de Mediação com mais apetência para o produto que a cada momento o Banco dispõe para venda. Os preços são periodicamente analisados e ajustados com vista à permanente adequação ao mercado.

Em 30 de setembro de 2015 a rubrica Imóveis e outros ativos resultantes da resolução de contratos de crédito sobre clientes inclui o montante de Euros 337.091.000 (31 de dezembro de 2014: Euros 325.070.000), relativo a imóveis e outros ativos de Fundos de Investimento Imobiliário Fechados, cujas unidades de participação foram recebidas na sequência de operações de dação e que, em conformidade com as IFRS, foram objeto de consolidação pelo método integral.

A rubrica Subsidiárias adquiridas com o objetivo de serem alienadas no curto prazo corresponde a três sociedades imobiliárias adquiridas pelo Grupo no âmbito de reestruturações de exposições creditícias e que o Grupo pretendia alienar no prazo de um ano. No entanto, face às atuais condições de mercado não foi possível concretizar essas alienações no prazo esperado. Até ao momento da venda, o Grupo continua a consolidar em reservas e resultados as variações ocorridas na situação patrimonial das subsidiárias.

28. Propriedades de investimento

A rubrica Propriedades de Investimento inclui o montante de Euros 145.997.000 (31 de dezembro de 2014: Euros 174.861.000) relativos a imóveis detidos pelo Fundo de Investimento Imobiliário Imosotto Acumulação, Fundo de Investimento Imobiliário Gestão Imobiliária, Fundo de Investimento Imobiliário Imorenda, Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Gestimo, Imoport - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, que são consolidados integralmente, conforme política contabilística descrita na nota 1 b).

Os imóveis encontram-se valorizados de acordo com a política contabilística descrita na nota 1 r), tendo por base avaliações independentes e o cumprimento das determinações legais.

29. Outros ativos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Imóveis	1.069.065	1.151.149
Equipamento		
Mobiliário	88.158	89.254
Máquinas	56.447	57.657
Equipamento informático	297.666	299.446
Instalações interiores	147.560	146.542
Viaturas	26.487	26.125
Equipamento de segurança	80.313	82.467
Outros equipamentos	30.694	32.301
Obras em curso	14.622	16.704
Outros ativos tangíveis	4.591	549
	<u>1.815.603</u>	<u>1.902.194</u>
<i>Amortizações acumuladas</i>		
Relativas ao período corrente	(38.388)	(51.298)
Relativas a períodos anteriores	(1.103.741)	(1.095.445)
	<u>(1.142.129)</u>	<u>(1.146.743)</u>
	<u><u>673.474</u></u>	<u><u>755.451</u></u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

30. Goodwill e ativos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015 Euros '000	dez 2014 Euros '000
<i>Ativos intangíveis</i>		
Software	113.431	114.817
Outros ativos intangíveis	52.361	54.906
	<u>165.792</u>	<u>169.723</u>
<i>Amortizações acumuladas</i>		
Relativas ao período corrente	(10.568)	(14.245)
Relativas a períodos anteriores	(124.677)	(117.083)
	<u>(135.245)</u>	<u>(131.328)</u>
	30.547	38.395
<i>Diferenças de consolidação e de reavaliação (Goodwill)</i>		
Bank Millennium, S.A. (Polónia)	125.447	164.040
Negócio de promoção imobiliária e crédito hipotecário	40.859	40.859
Unicre - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	7.436	7.436
Outros	18.689	18.766
	<u>192.431</u>	<u>231.101</u>
<i>Imparidade</i>		
Outros	(16.707)	(16.707)
	<u>175.724</u>	<u>214.394</u>
	<u>206.271</u>	<u>252.789</u>

31. Imposto sobre o rendimento

Os ativos e passivos por impostos diferidos são analisados como segue:

	set 2015			dez 2014		
	Ativo Euros '000	Passivo Euros '000	Líquido Euros '000	Ativo Euros '000	Passivo Euros '000	Líquido Euros '000
Impostos diferidos não dependentes de rendibilidade futura						
Perdas por imparidade	896.154	-	896.154	887.902	-	887.902
Benefícios a empregados	766.661	-	766.661	685.579	-	685.579
	<u>1.662.815</u>	<u>-</u>	<u>1.662.815</u>	<u>1.573.481</u>	<u>-</u>	<u>1.573.481</u>
Impostos diferidos dependentes de rendibilidade futura						
Ativos intangíveis	43	-	43	43	-	43
Outros ativos tangíveis	7.401	3.849	3.552	7.353	3.906	3.447
Perdas por imparidade	862.148	572.151	289.997	887.837	579.459	308.378
Benefícios a empregados	3.472	-	3.472	4.200	-	4.200
Ativos financeiros disponíveis para venda	27.828	27.261	567	8.839	44.288	(35.449)
Derivados	-	6.387	(6.387)	-	1.697	(1.697)
Prejuízos fiscais	428.241	-	428.241	434.767	-	434.767
Outros	163.195	56.852	106.343	160.139	55.433	104.706
	<u>1.492.328</u>	<u>666.500</u>	<u>825.828</u>	<u>1.503.178</u>	<u>684.783</u>	<u>818.395</u>
Total dos impostos diferidos	3.155.143	666.500	2.488.643	3.076.659	684.783	2.391.876
Compensação entre impostos diferidos ativos e passivos	(649.764)	(649.764)	-	(678.097)	(678.097)	-
Impostos diferidos líquidos	<u>2.505.379</u>	<u>16.736</u>	<u>2.488.643</u>	<u>2.398.562</u>	<u>6.686</u>	<u>2.391.876</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Os impostos diferidos ativos associados a prejuízos fiscais, por ano de caducidade, são analisados como segue:

Ano de caducidade	set 2015 Euros '000	dez 2014 Euros '000
2015	1.899	3.471
2016	1	1
2017	137.928	139.513
2018	115.173	115.893
2019	186	179
2020 e seguintes	173.054	175.710
	<u>428.241</u>	<u>434.767</u>

Conforme referido na política contabilística e de acordo com os requisitos definidos na IAS 12, os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos tendo por base a expectativa do Grupo da sua recuperabilidade. A avaliação da recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos foi efetuada para cada entidade incluída no perímetro de consolidação do Grupo tendo por base os respetivos planos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração para o período de 2015-2019.

Em função desta avaliação, o montante dos impostos diferidos não reconhecidos é analisado como segue:

	set 2015 Euros '000	dez 2014 Euros '000
Prejuízos fiscais	<u>405.056</u>	<u>401.771</u>

O impacto dos impostos sobre o rendimento nos resultados e noutras rubricas da situação líquida do Grupo, com referência a 30 de setembro de 2015, é analisado como segue:

	set 2015			
	Resultado do período	Reservas e resultados transitados	Diferenças de câmbio	Operações descontinuadas, em descontinuação e outras variações
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Impostos diferidos</i>				
<i>Impostos diferidos não dependentes de rendibilidade futura</i>				
Perdas por imparidade	8.251	-	-	-
Benefícios a empregados	19.318	61.764	-	-
	<u>27.569</u>	<u>61.764</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Impostos diferidos dependentes de rendibilidade futura</i>				
Outros ativos tangíveis	89	-	16	-
Perdas por imparidade	(20.871)	-	2.491	-
Benefícios a empregados	(296)	-	31	(463)
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	35.737	280	-
Derivados	(4.780)	-	90	-
Prejuízos fiscais	(22.662)	14.629	1.507	-
Outros	2.919	(1.136)	(149)	-
	<u>(45.601)</u>	<u>49.230</u>	<u>4.266</u>	<u>(463)</u>
	(18.032)	110.994	4.266	(463)
<i>Impostos correntes</i>				
	<u>(62.856)</u>	<u>96</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(80.888)</u>	<u>111.090</u>	<u>4.266</u>	<u>(463)</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

O impacto dos impostos sobre o rendimento nos resultados e noutras rubricas da situação líquida do Grupo, com referência a 31 de dezembro de 2014, é analisado como segue:

	dez 2014			
	Resultado do período	Reservas e resultados transitados	Diferenças de câmbio	Operações descontinuadas, em descontinuação e outras variações
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
<i>Impostos diferidos</i>				
Impostos diferidos não dependentes de rendibilidade futura				
Perdas por imparidade	66.101	-	-	-
Benefícios a empregados	(55.220)	(45.016)	-	(113)
	<u>10.881</u>	<u>(45.016)</u>	<u>-</u>	<u>(113)</u>
Impostos diferidos dependentes de rendibilidade futura				
Ativos intangíveis	(3)	-	-	(12)
Outros ativos tangíveis	314	-	(55)	(28)
Perdas por imparidade	44.037	-	(2.417)	1
Benefícios a empregados	(131)	(5.054)	(274)	44
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	(4.350)	(562)	(97)
Derivados	(431)	-	45	-
Prejuízos fiscais	103.641	89.748	(2.002)	(12.861)
Outros	40.362	-	997	108
	<u>187.789</u>	<u>80.344</u>	<u>(4.268)</u>	<u>(12.845)</u>
	<u>198.670</u>	<u>35.328</u>	<u>(4.268)</u>	<u>(12.958)</u>
<i>Impostos correntes</i>	<u>(100.995)</u>	<u>877</u>	<u>-</u>	<u>(910)</u>
	<u><u>97.675</u></u>	<u><u>36.205</u></u>	<u><u>(4.268)</u></u>	<u><u>(13.868)</u></u>

A reconciliação da taxa de imposto decorrente dos efeitos permanentes é analisada como segue:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Resultado antes de impostos	435.616	(165.122)
Taxa de imposto corrente	29,5%	31,5%
Imposto esperado	(128.507)	52.014
Acréscimos para efeitos de apuramento do lucro tributável (i)	(50.518)	(30.502)
Deduções para efeitos de apuramento do lucro tributável (ii)	22.564	51.356
Benefícios fiscais não reconhecidos em resultados	8.138	188
Efeito das diferenças de taxa de imposto e de imposto diferido não reconhecido anteriormente (iii)	67.726	102.926
Correções de períodos anteriores	944	(2.295)
(Tributação autónoma) / Créditos fiscais	(1.235)	(2.091)
	<u>(80.888)</u>	<u>171.596</u>
Taxa efetiva	18,6%	103,9%

Referências:

(i) Corresponde essencialmente ao imposto associado ao acréscimo para efeitos de apuramento do lucro tributável da imparidade não dedutível para efeitos fiscais e da contribuição sobre o setor bancário.

(ii) Trata-se essencialmente do imposto associado à dedução para efeitos de apuramento do lucro tributável dos resultados de sociedades não residentes em território português e das sociedades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, de reposições de imparidade e de diferenças cambiais apuradas em base consolidada.

(iii) Respeita essencialmente ao reconhecimento de impostos diferidos ativos associados a benefícios pós-emprego ou a longo prazo de empregados em excesso dos limites.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

32. Outros ativos

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Devedores	179.644	164.870
Suprimentos	143.803	113.546
Valores a cobrar	20.460	26.043
Outros impostos a recuperar	24.703	21.302
Bonificações a receber	8.298	7.367
Associadas	461	228
Juros e outros proveitos a receber	56.765	48.538
Despesas antecipadas	42.661	44.246
Operações sobre títulos a receber	119.982	33.897
Valores a debitar a clientes	201.274	244.544
Provisões técnicas de resseguro cedido	2.499	2.151
Contas diversas	278.270	217.156
	<u>1.078.820</u>	<u>923.888</u>
Imparidade para outros ativos	(173.929)	(138.959)
	<u><u>904.891</u></u>	<u><u>784.929</u></u>

33. Depósitos de instituições de crédito

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Depósitos de Bancos Centrais	6.361.347	6.817.673
Depósitos de outras instituições de crédito no país	229.147	219.515
Depósitos de instituições de crédito no estrangeiro	3.698.450	3.928.967
	<u>10.288.944</u>	<u>10.966.155</u>

34. Depósitos de clientes

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Depósitos de clientes		
Depósitos à ordem	18.617.884	16.792.677
Depósitos a prazo	25.958.951	29.511.327
Depósitos de poupança	2.174.385	1.287.817
Depósitos ao justo valor através de resultados	3.470.096	1.918.419
Bilhetes do Tesouro e outros ativos		
com acordo de recompra	59.987	13.986
Outros	362.448	292.510
	<u>50.643.751</u>	<u>49.816.736</u>

Nos termos da Lei, o Fundo de Garantia de Depósitos tem por finalidade garantir o reembolso de depósitos constituídos nas Instituições Financeiras. Os critérios a que obedecem os cálculos das contribuições anuais para o referido Fundo estão definidos no Aviso do Banco de Portugal n.º 11/94.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

35. Títulos de dívida emitidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Empréstimos obrigacionistas ao custo amortizado		
Obrigações	1.870.582	1.914.640
Obrigações hipotecárias	1.336.101	1.344.538
MTNs	552.429	1.318.416
Securitizações	449.020	483.427
	<u>4.208.132</u>	<u>5.061.021</u>
Periodificações	44.198	56.102
	<u>4.252.330</u>	<u>5.117.123</u>
Empréstimos obrigacionistas ao justo valor através de resultados		
Obrigações	32.608	36.560
MTNs	160.278	159.960
	<u>192.886</u>	<u>196.520</u>
Periodificações	2.140	3.398
	<u>195.026</u>	<u>199.918</u>
Certificados	462.386	392.528
	<u>4.909.742</u>	<u>5.709.569</u>

36. Passivos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
<i>FRA</i>	35	-
<i>Swaps</i>	731.421	846.837
Opções	90.101	100.979
Derivados embutidos	301	369
<i>Forwards</i>	6.520	4.784
	<u>828.378</u>	<u>952.969</u>

37. Provisões

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Provisão para garantias e outros compromissos	80.515	250.158
Provisões técnicas da atividade seguradora:		
De seguro direto e resseguro aceite:		
Para prémios não adquiridos	14.594	13.787
Matemática do ramo vida	49.497	55.990
Para participação nos resultados	3.648	2.161
Outras provisões técnicas	9.430	10.794
Outras provisões para riscos e encargos	143.084	127.403
	<u>300.768</u>	<u>460.293</u>

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Os movimentos da Provisão para garantias e outros compromissos são analisados como segue:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Saldo em 1 de janeiro	250.158	211.765
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	(17)
Outras transferências	(158.872)	-
Dotação do período	7.009	46.808
Reversão do período	(17.264)	(12.268)
Diferenças cambiais	(516)	625
Saldo em 30 de setembro	<u>80.515</u>	<u>246.913</u>

Os movimentos nas outras provisões para riscos e encargos são analisados como segue:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Saldo em 1 de janeiro	127.403	80.017
Transferências resultantes de alterações na estrutura do Grupo	-	(931)
Outras transferências	(1.297)	7.128
Dotação do período	26.999	34.511
Reversão do período	(463)	(1.200)
Utilização de imparidade	(8.883)	(2.801)
Diferenças cambiais	(675)	226
Saldo em 30 de setembro	<u>143.084</u>	<u>116.950</u>

Estas provisões foram constituídas tendo como base a probabilidade da ocorrência de certas contingências relacionadas com riscos inerentes à atividade do Grupo, sendo revistas em cada data de reporte de forma a refletir a melhor estimativa do montante e respetiva probabilidade de pagamento.

38. Passivos subordinados

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Obrigações		
Não perpétuas	859.278	1.224.603
Perpétuas	28.624	28.510
CoCos	760.605	762.767
	<u>1.648.507</u>	<u>2.015.880</u>
Periodificações	35.310	9.792
	<u>1.683.817</u>	<u>2.025.672</u>

A rubrica Obrigações – CoCos corresponde a instrumentos híbridos de dívida subordinada elegíveis para efeitos prudenciais como capital *core tier 1* emitidos, em 29 de junho de 2012, pelo Banco Comercial Português, S.A. com o montante inicial de Euros 3.000.000.000 e totalmente subscritos pelo Estado Português. Os instrumentos são totalmente reembolsáveis pelo Banco ao longo de um período de cinco anos e apenas em determinadas circunstâncias, designadamente de incumprimento ou falta de pagamento, são suscetíveis de conversão em ações do Banco. Ao longo do exercício de 2014, e na sequência do aumento de capital e da avaliação da evolução dos rácios de capital do Banco, foram reembolsados ao Estado Português Euros 400.000.000 de instrumentos de capital *core tier 1* (CoCos), em maio de 2014 e Euros 1.850.000.000 de instrumentos de capital *common equity tier 1* (CoCos) em agosto de 2014, após ter obtido do Banco de Portugal a devida autorização, na sequência de análise efetuada à evolução dos rácios de capital do Banco e de acordo com o anunciado no âmbito do aumento de capital realizado.

Os referidos instrumentos foram emitidos no âmbito do processo de recapitalização do Banco utilizando a linha de Euros 12.000.000.000 disponibilizada pelo Estado Português, no âmbito do Programa de Intervenção do FMI, nos termos do disposto na Portaria nº 150-A/2012. Estes instrumentos são elegíveis para efeitos prudenciais para o *core tier 1*. No entanto, e à luz do disposto na IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação, para efeitos contabilísticos, estes instrumentos são classificados como passivo, tendo em consideração as suas características, nomeadamente: (i) existência de uma obrigação de pagamento de capital e juros; e (ii) no caso de a liquidação ser efetuada através da entrega de títulos de capital próprio, o número de títulos a entregar é variável em função do valor de mercado à data, de modo a perfazer o valor da obrigação a liquidar.

Assim, a classificação como passivo resulta do facto do investidor, enquanto detentor do instrumento emitido, não se encontrar efetivamente exposto ao risco dos instrumentos de capital da sociedade, dado que receberá em qualquer circunstância um montante equivalente ao valor investido, quer em numerário quer em títulos da própria instituição. Esta operação tem taxa de juro crescente iniciando-se em 8,5% e ascendendo no final da operação a 10% em 2017.

Conforme referido na nota 46, foi efetuada, em junho de 2015, uma oferta pública de troca de valores mobiliários por ações que visou o reforço do capital social do Banco. Esta operação foi realizada através de entradas em espécie, sendo parte das novas entradas constituídas pelos valores mobiliários subordinados emitidos pelo Banco, no montante de Euros 370.632.000 e que implicou a extinção destas emissões.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Em 30 de setembro de 2015, as emissões de passivos subordinados são analisadas como segue:

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Taxa de juro	Valor nominal Euros '000	Valor balanço Euros '000
<i>Obrigações não perpétuas</i>					
<i>Banco Comercial Português:</i>					
Mbcp Ob Cx Sub 1 Serie 2008-2018	Setembro, 2008	Setembro, 2018	Ver referência (i)	52.587	52.587
Mbcp Ob Cx Sub 2 Serie 2008-2018	Outubro, 2008	Outubro, 2018	Ver referência (i)	14.888	14.888
Bcp Ob Sub jun 2020 - Emtn 727	Junho, 2010	Junho, 2020	Ver referência (ii)	14.791	14.791
Bcp Ob Sub ago 2020 - Emtn 739	Agosto, 2010	Agosto, 2020	Ver referência (iii)	9.278	9.278
Bcp Ob Sub mar 2021 - Emtn 804	Março, 2011	Março, 2021	Euribor 3M + 3,750%;	114.000	114.000
Bcp Ob Sub abr 2021 - Emtn 809	Abril, 2011	Abril, 2021	Euribor 3M + 3,750%;	64.100	64.100
Bcp Ob Sub 3S abr 2021 - Emtn 812	Abril, 2011	Abril, 2021	Euribor 3M + 3,750%;	35.000	35.000
Bcp Sub 11/25.08.2019 - Emtn 823	Agosto, 2011	Agosto, 2019	Taxa fixa de 6,383%	7.500	8.139
Bcp Subord set 2019 - Emtn 826	Outubro, 2011	Setembro, 2019	Taxa fixa de 9,310%	50.000	51.756
Bcp Subord nov 2019 - Emtn 830	Novembro, 2011	Novembro, 2019	Taxa fixa de 8,519%	40.000	40.435
Mbcp Subord dez 2019 - Emtn 833	Dezembro, 2011	Dezembro, 2019	Taxa fixa de 7,150%	26.600	26.104
Mbcp Subord jan 2020 - Emtn 834	Janeiro, 2012	Janeiro, 2020	Taxa fixa de 7,010%	14.000	13.247
Mbcp Subord fev 2020 - Vm Sr. 173	Abril, 2012	Fevereiro, 2020	Taxa fixa de 9,000%	23.000	22.387
Bcp Subord abr 2020 - Vm Sr 187	Abril, 2012	Abril, 2020	Taxa fixa de 9,150%	51.000	49.777
Bcp Subord 2 Serie abr 2020 - Vm 194	Abril, 2012	Abril, 2020	Taxa fixa de 9,000%	25.000	24.276
Bcp Subordinadas jul 20-Emtn 844	Julho, 2012	Julho, 2020	Taxa fixa de 9,000%	26.250	24.708
<i>Bank Millennium:</i>					
MB Finance AB	Dezembro, 2007	Dezembro, 2017	Euribor 6M + 2,000%	149.781	149.781
<i>BCP Finance Bank:</i>					
BCP Fin Bank Ltd EMTN - 295	dezembro 2006	dezembro 2016	Ver referência (iv)	71.209	71.201
BCP Fin Bank Ltd EMTN - 828	Outubro, 2011	Outubro, 2021	Taxa fixa de 13,000%	96.450	72.779
<i>Magellan No. 3:</i>					
Magellan No. 3 Series 3 Class F	Junho, 2005	Maio, 2058	-	44	44
					859.278
<i>Obrigações perpétuas</i>					
<i>Obrigações Caixa Perpétuas</i>					
Subord 2002/19jun2012	junho, 2002	-	Ver referência (v)	92	66
TOPS BPSM 1997	dezembro, 1997	-	Euribor 6M + 0,900%	22.892	23.152
BCP Leasing 2001	dezembro, 2001	-	Euribor 3M + 2,250%	5.406	5.406
					28.624
<i>CoCos</i>					
Bcp Coco Bonds 12/29.06.2017	Junho, 2012	Junho, 2017	Ver referência (vi)	750.000	760.605
<i>Periodificações</i>					
					35.310
					1.683.817

Referências:

- (i) - 1º ano 6,000%; 2º ao 5º ano Euribor 6M + 1,000%; 6º ano e seguintes Euribor 6M + 1,400%;
- (ii) - Até ao 5º ano taxa fixa de 3,250%; 6º ano e seguintes Euribor 6M + 1,000%;
- (iii) - 1º ano 3,000%; 2º ano 3,250%; 3º ano 3,500%; 4º ano 4,000%; 5º ano 5,000%; 6º ano e seguintes Euribor 6M + 1,250%;
- (iv) - Euribor 3M + 0,300% (0,800% a partir de dezembro 2011);
- (v) - Até 40º cupão 6,131%; Após 40º cupão Euribor 3M + 2,400%;
- (vi) - 1º ano 8,500%; 2º ano 8,750%; 3º ano 9,000%; 4º ano 9,500%; 5º ano 10,000%.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

39. Outros passivos

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015	dez 2014
	Euros '000	Euros '000
Credores:		
Fornecedores	26.235	35.842
Por contratos de factoring	9.498	6.132
Associadas	23	798
Outros credores	206.272	236.944
Setor Público Administrativo	43.587	56.712
Juros e outros custos a pagar	104.341	98.533
Receitas antecipadas	9.934	9.804
Férias e subsídios de férias e de Natal a pagar	69.350	61.900
Outros custos administrativos a pagar	1.048	3.347
Operações sobre títulos a liquidar	21.635	14.859
Contas diversas	528.184	526.721
	1.020.107	1.051.592

40. Capital, ações preferenciais e outros instrumentos de capital

O capital social do Banco é de Euros 4.094.235.361,88 representado por 59.039.023.275 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, encontrando-se integralmente realizado.

Na sequência da autorização prestada na Assembleia Geral de Acionistas realizada em 11 de maio de 2015, o Banco procedeu em junho de 2015, ao aumento de capital de Euros 3.706.690.253,08 para Euros 4.094.235.361,88, mediante a emissão de 4.844.313.860 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, resultantes da conclusão da oferta pública parcial e voluntária de aquisição de valores mobiliários (ações preferenciais, valores mobiliários perpétuos e obrigações subordinadas) por contrapartida de ações ordinárias, com preço de emissão de Euros 0,0834 por ação (dos quais Euros 0,08 correspondem ao valor de emissão unitário e Euros 0,0034 a ágio) e admissão à negociação no Mercado Regulamentado Euronext Lisbon das novas ações.

O preço de emissão ou valor da Oferta Pública de Troca foi calculado pela média ponderada por volumes da cotação BCP nos últimos 5 dias aplicando um desconto de 7,5%. A diferença entre o preço de emissão (Euros 0,0834 por ação), e o valor de emissão (Euros 0,08 por ação), originou um prémio de emissão de Euros 16.470.667,11.

Em 24 de julho de 2014, o Banco registou um aumento do capital social de Euros 1.465.000.000 para Euros 3.706.690.253,08 através da emissão de 34.487.542.355 ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, que foram oferecidas à subscrição dos acionistas, no exercício dos respetivos direitos de preferência.

Na sequência da Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de maio de 2014, o Banco tinha procedido, em junho de 2014, à redução do capital social de Euros 3.500.000.000 para Euros 1.465.000.000, sem alteração do número de ações, sem valor nominal, existentes à data, sendo a redução de Euros 2.035.000.000 para cobertura de perdas verificadas nas contas individuais do Banco relativas ao exercício de 2013.

As ações preferenciais incluem duas emissões efetuadas pelo BCP Finance Company Ltd e que, de acordo com as regras da IAS 32, e conforme referido na política contabilística descrita na nota 1 h), foram consideradas como instrumentos de capital. As referidas emissões são analisadas como segue:

- 5.000.000 ações preferenciais, de Euros 100 cada, perpétuas e sem direito a voto, no montante total de Euros 500.000.000, emitidas em 9 de junho de 2004.
- 10.000 ações preferenciais, de Euros 50.000 cada, perpétuas e sem direito a voto, no montante total de Euros 500.000.000, emitidas em 13 de outubro de 2005.

Em outubro de 2011 e julho de 2015, foram efetuadas trocas de ações preferenciais por novos instrumentos de dívida. O montante de ações preferenciais ascende a Euros 59.910.000 em 30 de setembro de 2015.

Os outros instrumentos de capital incluem três emissões de Valores mobiliários perpétuos analisados conforme segue:

- Em junho de 2009, foram emitidos Euros 300.000.000 de Valores mobiliários perpétuos com juros condicionados, ao valor nominal de Euros 1.000, tendo sido tratados como instrumento de capital.
- Em agosto de 2009, foram emitidos Euros 600.000.000 de Valores mobiliários perpétuos com juros condicionados, ao valor nominal de Euros 1.000, tendo sido tratados como instrumento de capital.
- Em dezembro de 2009, foram emitidos Euros 100.000.000 de Valores mobiliários perpétuos com juros condicionados, ao valor nominal de Euros 1.000, tendo sido tratados como instrumento de capital.

A grande maioria dos títulos associados a estas emissões foram trocadas no âmbito das ofertas públicas de troca de Valores mobiliários perpétuos por ações, efetuadas no decurso de 2011 e 2015. O montante ascende a Euros 2.922.000 em 30 de setembro de 2015.

De acordo com as condições da emissão de Instrumentos de Capital *Core Tier I* subscritos pelo Estado, ao abrigo da Lei n° 63-A/2008 e da Portaria n° 150-A/2012 (CoCos), o Banco não poderá distribuir dividendos enquanto a emissão não for totalmente reembolsada.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

41. Reserva legal

Nos termos da legislação portuguesa, o Banco deverá reforçar anualmente a reserva legal com pelo menos 10% dos lucros anuais, até à concorrência do capital social, não podendo normalmente esta reserva ser distribuída. O Banco manteve inalterada a sua reserva legal no montante de Euros 193.270.000.

As empresas do Grupo, de acordo com a legislação vigente, deverão reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima entre 5 e 20% dos lucros líquidos anuais, dependendo da atividade económica.

42. Reservas de justo valor, outras reservas e resultados acumulados

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015 Euros '000	dez 2014 Euros '000
Reservas de justo valor		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Ganhos e perdas potenciais reconhecidos nas reservas de justo valor	33.633	177.879
Crédito titulado (*)	(16)	(20)
Ativos financeiros detidos até à maturidade (*)	(1.019)	(1.207)
De investimentos em associadas e outros	8.013	2.056
Cobertura de fluxos de caixa	(26.819)	(28.529)
	<u>13.792</u>	<u>150.179</u>
Impostos		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Ganhos e perdas potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	(9.328)	(48.764)
Crédito titulado	5	6
Ativos financeiros detidos até à maturidade	301	356
Cobertura de fluxos de caixa	4.233	5.121
	<u>(4.789)</u>	<u>(43.281)</u>
Reservas de justo valor líquidas de impostos	9.003	106.898
Outros	(2.411.742)	(2.383.487)
	<u>(2.402.739)</u>	<u>(2.276.589)</u>
Outras reservas e resultados acumulados		
Reserva legal	193.270	193.270
Reserva estatutária	30.000	30.000
Outras reservas e resultados acumulados	2.636.083	2.788.179
Outras reservas de consolidação	(173.558)	(169.875)
	<u>2.685.795</u>	<u>2.841.574</u>

(*) Refere-se ao montante não periodificado da reserva de justo valor na data da reclassificação, para títulos objeto de reclassificação.

As Reservas de justo valor correspondem essencialmente às variações acumuladas do valor de mercado dos Ativos financeiros detidos para venda e da Cobertura de fluxos de caixa em conformidade com a política contabilística descrita na nota 1 d).

A rubrica Reserva estatutária corresponde a uma reserva para estabilização de dividendos que, de acordo com os estatutos da sociedade, é distribuível.

43. Títulos próprios

Esta rubrica é analisada como segue:

	Ações do Banco Comercial Português, S.A.	Outros títulos próprios	Total
set 2015			
Valor de balanço (Euros '000)	1.089	-	1.089
Número de títulos	25.032.020		
Valor unitário médio (Euros)	0,04		
dez 2014			
Valor de balanço (Euros '000)	1.595	11.952	13.547
Número de títulos	24.280.365		
Valor unitário médio (Euros)	0,07		

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Em 30 de setembro de 2015, o Banco Comercial Português, S.A. não detém ações próprias em carteira, não se tendo realizado nem compras nem vendas de ações próprias ao longo do período. Contudo, em 30 de setembro de 2015, estão registados na rubrica Títulos próprios 25.032.020 ações (31 de dezembro de 2014: 24.280.365 ações) detidas por clientes. Considerando que para os referidos clientes existe evidência de imparidade, à luz da IAS 39 as ações do Banco por eles detidas foram, em respeito por esta norma, consideradas como ações próprias e, de acordo com as políticas contabilísticas, abatidas aos capitais próprios.

As ações próprias detidas por entidades incluídas no perímetro de consolidação encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos estatutos do Banco e pelo Código das Sociedades Comerciais.

A variação ocorrida na rubrica títulos próprios decorre do processo de aumento de capital (tal como referido na nota 46) por aquisição voluntária de valores mobiliários (ações preferenciais e valores mobiliários perpétuos) por contrapartida de ações ordinárias. Esta operação gerou uma mais valia no montante de Euros 43.697.000 reconhecida por contrapartida de reservas.

44. Interesses que não controlam

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015 Euros '000	dez 2014 Euros '000
Perdas atuariais (efeito líquido de impostos)	(526)	(526)
Diferença cambial de consolidação	(103.378)	(40.300)
Reservas de justo valor	(30.648)	(9.268)
Impostos diferidos	5.649	1.582
	(128.903)	(48.512)
Outras reservas e resultados acumulados	1.145.409	822.883
	<u>1.016.506</u>	<u>774.371</u>

O valor dos interesses que não controlam é analisado como segue:

	Balço		Demonstração dos Resultados	
	set 2015	dez 2014	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000	Euros '000	Euros '000
Bank Millennium, S.A.	722.578	465.303	53.263	40.717
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	140.555	151.942	23.416	22.264
Banco Millennium Angola, S.A.	153.772	157.140	28.662	18.589
Outras subsidiárias	(399)	(14)	(387)	329
	<u>1.016.506</u>	<u>774.371</u>	<u>104.954</u>	<u>81.899</u>

Nome	Sede	Segmento	Percentagem detida por interesses que não controlam	
			set 2015	dez 2014
Bank Millennium, S.A.	Varsóvia	Banca	49,9%	34,5%
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	Maputo	Banca	33,3%	33,3%
Banco Millennium Angola, S.A.	Luanda	Banca	49,9%	49,9%

No final de março de 2015 o Grupo procedeu à alienação de 15,41% do capital social da sociedade Bank Millennium, S.A. (Polónia) através do *accelerated placement* de 186.979.631 ações ordinárias, pelo valor unitário de PLN 6,65, tendo realizado uma mais valia no montante de Euros 31.079.000 reconhecida por contrapartida de reservas.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

45. Garantias e outros compromissos

Esta rubrica é analisada como segue:

	set 2015 Euros '000	dez 2014 Euros '000
Garantias e avales prestados	5.232.224	5.482.897
Garantias e avales recebidos	31.213.752	31.254.692
Compromissos perante terceiros	6.697.437	7.453.290
Compromissos assumidos por terceiros	11.292.576	10.769.188
Valores recebidos em depósito	129.110.512	119.368.385
Valores depositados na Central de Valores	134.198.873	123.425.276
Outras contas extrapatrimoniais	136.284.569	135.896.783

Os montantes de Garantias e avales prestados e os Compromissos perante terceiros são analisados como segue:

	set 2015 Euros '000	dez 2014 Euros '000
<i>Garantias e avales prestados</i>		
Garantias e avales	3.902.638	4.145.369
Cartas de crédito stand-by	91.284	93.034
Créditos documentários abertos	452.894	464.433
Fianças e indemnizações	785.408	780.061
	<u>5.232.224</u>	<u>5.482.897</u>
<i>Compromissos perante terceiros</i>		
<i>Compromissos irrevogáveis</i>		
Contratos a prazo de depósitos	11.779	16.292
Linhas de crédito irrevogáveis	1.904.767	2.462.932
Outros compromissos irrevogáveis	291.790	291.835
<i>Compromissos revogáveis</i>		
Linhas de crédito revogáveis	3.692.024	3.706.528
Facilidades em descobertos de conta	631.968	751.355
Outros compromissos revogáveis	165.109	224.348
	<u>6.697.437</u>	<u>7.453.290</u>

As garantias e avales prestados podem estar relacionadas com operações de crédito, em que o Grupo presta uma garantia em relação a crédito concedido a um cliente por uma entidade terceira. De acordo com as suas características específicas, espera-se que algumas destas garantias expirem sem terem sido exigidas, pelo que estas operações não representam necessariamente fluxos de saída de caixa.

As cartas de crédito e os créditos documentários abertos destinam-se particularmente a garantir pagamentos a entidades terceiras no âmbito de transações comerciais com o estrangeiro, financiando o envio das mercadorias adquiridas. Desta forma, o risco de crédito destas transações encontra-se limitado, uma vez que se encontram colateralizadas pelas mercadorias enviadas e são geralmente de curta duração.

Os compromissos irrevogáveis constituem partes não utilizadas de facilidades de crédito concedidas a clientes empresas e particulares. Muitas destas operações têm uma duração fixa e uma taxa de juro variável, pelo que o risco de crédito e de taxa de juro é limitado.

Os instrumentos financeiros contabilizados como Garantias e outros compromissos estão sujeitos aos mesmos procedimentos de aprovação e controlo aplicados à carteira de crédito, nomeadamente quanto à análise da evidência objetiva de imparidade tal como descrito na política contabilística descrita na nota 1 c). A exposição máxima de crédito é representada pelo valor nominal que poderia ser perdido relativo aos passivos contingentes e outros compromissos assumidos pelo Grupo na eventualidade de incumprimento pelas respetivas contrapartes, sem ter em consideração potenciais recuperações de crédito ou colaterais. Em virtude da natureza destas operações conforme acima descrito, não se preveem quaisquer perdas materiais nestas operações.

46. Factos relevantes ocorridos durante os primeiros nove meses de 2015

Aumento de Capital Social do Banco Comercial Português, S.A. de Euros 3.706.690.253,08 para Euros 4.094.235.361,88

Em junho de 2015, o Banco Comercial Português, S.A. procedeu a um aumento de capital de Euros 3.706.690.253,08 para Euros 4.094.235.361,88, mediante a emissão de 4.844.313.860 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, resultantes da conclusão da oferta pública parcial e voluntária de aquisição de valores mobiliários (ações preferenciais, valores mobiliários perpétuos e obrigações subordinadas) por contrapartida de ações ordinárias, com preço de emissão de Euros 0,0834 por ação (dos quais Euros 0,08 correspondem ao valor de emissão unitário e Euros 0,0034 a ágio) e admissão à negociação no Mercado Regulamentado Euronext Lisbon das novas ações.

O preço de emissão ou valor da Oferta Pública de Troca foi calculado pela média ponderada por volumes da cotação BCP nos últimos 5 dias aplicando um desconto de 7,5%. A diferença entre o preço de emissão (Euros 0,0834 por ação), e o valor de emissão (Euros 0,08 por ação), originou um prémio de emissão de Euros 16.470.667,11.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Conclusão da venda da Millennium bcp Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A.

O Banco Comercial Português, S.A. (“Banco”) concluiu, em maio de 2015, o processo de alienação da totalidade do capital social da Millennium bcp Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A. (“MGA”) à Corretaje e Información Monetária y de Divisas, S.A. (“Grupo CIMD”).

O Banco continuará a comercializar os fundos de investimento geridos pela MGA, dos quais é, aliás, depositário.

Deliberações da Assembleia Geral Anual de Acionistas

Em 11 de maio de 2015, foi realizada a Assembleia Geral Anual do Banco Comercial Português, S.A, tendo estado presentes acionistas detentores de 46,63% do capital social e tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

- (i) Aprovação do relatório de gestão, balanço e contas individuais e consolidadas, relativos ao exercício de 2014;
- (ii) Aprovação da proposta de transferência do resultado líquido negativo apurado no balanço individual, relativo ao exercício de 2014, para Resultados Transitados;
- (iii) Aprovação do voto de confiança e louvor no Conselho de Administração, incluindo Comissão Executiva e Comissão de Auditoria e em cada um dos respetivos membros, bem como do Revisor Oficial de Contas;
- (iv) Aprovação da declaração sobre Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização;
- (v) Aprovação da Política de Seleção e Avaliação da Adequação dos Membros dos órgãos de Administração e Fiscalização;
- (vi) Aprovação da cooptação de vogal não executiva do Conselho de Administração para exercício de funções no mandato 2012/2014;
- (vii) Eleição dos membros do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria, para exercerem funções no triénio 2015/2017;
- (viii) Eleição dos membros do Conselho Estratégico Internacional, para exercerem funções no triénio 2015/2017;
- (ix) Eleição dos membros do Conselho de Remuneração e Previdência para exercerem funções no triénio 2015/2017, e fixada a respetiva remuneração;
- (x) Aprovação da designação de sociedade de revisores oficiais de contas independente, para nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais, verificar as entradas em espécie e elaborar relatório tendo por objeto os valores mobiliários que constituem as entradas em espécie objeto do Ponto Onze da ordem de trabalhos da Assembleia Geral;
- (xi) Aprovação do lançamento de oferta pública de troca de valores mobiliários por ações e consequente reforço por incremento do capital social até Euros 428.000.000,00 por novas entradas em espécie, mediante a emissão de até 5.350.000.000 novas ações sem valor nominal, sendo:
 - a) as novas entradas constituídas pelos valores mobiliários emitidos pelo Banco e pela subsidiária BCP Finance Company Ltd com os códigos ISIN PTBCPMOM0002, PTBCLWXE0003, PTBCPZOE0023, PTBIPNOM0062, PTBCTCOM0026, XS0194093844 e XS0231958520, e
 - b) as novas ações emitidas com preço de emissão por ação correspondente a 93% da média ponderada por volumes da cotação das ações do Banco no mercado regulamentado da Euronext Lisbon nos cinco dias de negociação imediatamente anteriores ao dia do lançamento da oferta pública de troca, sendo, sem prejuízo do valor mínimo legal, o preço de emissão até 0,08 euros por ação correspondente ao valor de emissão e, no excedente, correspondente a ágio, e bem assim sobre a consequente alteração estatutária (n.º 1 do art. 4.º do contrato de sociedade); e
- (xii) Aprovação da proposta de aquisição e a alienação de ações e obrigações próprias.

Alienação de 15,41% do capital social do Bank Millennium, S.A. (Polónia)

No final do mês de março de 2015, e no âmbito de uma operação de *accelerated placement*, o Grupo alienou a investidores institucionais 186.979.631 ações do Bank Millennium, S.A. (Polónia) representativas de 15,41% do capital social do Banco pelo montante de Euros 304 milhões aproximadamente (PLN 1.240 milhões).

Após esta operação, o Grupo passou a deter uma participação de 50,1% no capital social do Banco mantendo o controlo, nos termos da IFRS 10. Esta operação gerou uma valia de Euros 31.079.000 em base consolidada, que não teve impacto em resultados dado que a transação não implicou alteração do controlo da subsidiária.

No âmbito desta operação, e considerando uma opção prevista nas IFRS, o Grupo incorporou no cálculo da valia a amortização de uma parcela do *goodwill* do Bank Millennium, S.A. (Polónia) de acordo com a proporção da participação alienada (23,5%). O *goodwill* atualmente associado à participação no Bank Millennium, S.A. (Polónia) ascende a Euros 126.000.000 (31 de Dezembro de 2014: Euros 164.000.000).

Processo de avaliação de cenários para o Activobank

Em 24 de fevereiro de 2015, o Banco Comercial Português, S.A. informou que se encontra em processo de avaliação de vários cenários estratégicos que promovam a valorização do Activobank.

No entanto, no decurso de outubro de 2015, o Banco optou por suspender a venda do ActivoBank e adiar a operação para o início do próximo ano, uma vez que, depois da desistência dos CTT, anunciada ainda durante o verão, a lista de potenciais compradores estava reduzida a apenas dois candidatos - o banco de capitais angolanos Atlântico Europa e o fundo britânico de *private equity* Cabot Square.

Conversão de empréstimos em Francos Suíços – Bank Millennium, S.A. (Polónia)

No passado dia 5 de agosto de 2015, foi aprovado pela Câmara Baixa do Parlamento Polaco uma proposta legislativa que prevê a participação dos Bancos nos custos associados à conversão de créditos à habitação denominados em Francos Suíços (CHF) em cerca de 90%. Este processo legislativo ainda não se encontra finalizado, carecendo da aprovação da Câmara Alta do Parlamento Polaco e posterior promulgação pelo Presidente da República, não sendo possível prever o seu desfecho.

Nesta data não é possível estimar os impactos que resultam da eventual promulgação da lei bem como os detalhes da sua implementação.

47. Indicadores do Balanço e Demonstração de resultados consolidados por segmentos operacionais

O relato por segmentos apresentado segue o disposto na IFRS 8. Em conformidade com o modelo de gestão do Grupo, os segmentos apresentados correspondem aos segmentos utilizados para efeitos de gestão por parte da Comissão Executiva. O Grupo desenvolve um conjunto de atividades bancárias e de serviços financeiros em Portugal e no estrangeiro, com especial ênfase nos negócios de Banca de Retalho, de Banca de Empresas e de *Asset Management* e *Private Banking*.

Na sequência do compromisso firmado com a Direção Geral da Concorrência da Comissão Europeia (DG Comp) foi considerado um segmento adicional, denominado Portfolio de Negócios não Core, observando os critérios então acordados.

Caracterização dos Segmentos

O negócio da Banca de Retalho inclui a atividade de Retalho do Banco Comercial Português em Portugal, que atua como canal de distribuição dos produtos e serviços de outras empresas do Grupo, e o segmento de Negócios no Exterior, onde o Grupo atua através de diversas instituições sediadas em mercados de afinidade com Portugal e em países que apresentam perspetivas de crescimento.

O Retalho em Portugal inclui: (i) a Rede de Retalho em Portugal, a qual se encontra delineada tendo em consideração os clientes que valorizam uma proposta de valor alicerçada na inovação e rapidez, designados clientes *Mass-market*, e os clientes cuja especificidade de interesses, dimensão do património financeiro ou nível de rendimento, justificam uma proposta de valor baseada na inovação e na personalização de atendimento através de um gestor de cliente dedicado, designados clientes *Prestige* e Negócios; e (ii) o ActivoBank, um banco vocacionado para clientes com espírito jovem, utilizadores intensivos das novas tecnologias de comunicação e que privilegiam uma relação bancária assente na simplicidade, oferecendo serviços e produtos inovadores.

Na Polónia o Grupo está representado por um banco universal de âmbito nacional que oferece uma vasta gama de produtos e serviços financeiros a particulares e a empresas; em Moçambique, por um banco universal, direcionado para clientes particulares e empresas; em Angola por um banco focado em clientes particulares, empresas e instituições do setor público e privado; nas Ilhas Caimão pelo Millennium bcp Bank & Trust, um banco especialmente vocacionado para a prestação de serviços internacionais na área de *Private Banking*, a clientes com elevado património financeiro (segmento *Affluent*); e na Suíça o Grupo está representado pelo Banque Privée BCP, uma operação de *Private Banking* de direito suíço.

O negócio da Banca de Empresas inclui o segmento Empresas em Portugal que funciona, no âmbito da estratégia de *cross-selling* do Grupo, como canal de distribuição de produtos e serviços de outras empresas do Grupo, e o segmento *Corporate* e Banca de Investimento.

O segmento Empresas em Portugal inclui: (i) a Rede de Empresas, que serve as necessidades financeiras de empresas com volume anual de negócios compreendidos entre Euros 2.500.000 e Euros 50.000.000, apostando na inovação e numa oferta global de produtos bancários tradicionais complementada com financiamentos especializados, (ii) a Direção de Recuperação Especializada, (iii) a atividade da Direção de Negócio Imobiliário do Banco e (iv) a Interfundos.

O segmento *Corporate* e Banca de Investimento inclui: (i) a Rede *Corporate* em Portugal, dirigida a empresas e entidades institucionais com um volume anual de negócios superior a Euros 50.000.000, oferecendo uma gama completa de produtos e serviços de valor acrescentado, (ii) a Direção de Acompanhamento Especializado, (iii) a Banca de Investimento e (iv) a atividade da Direção Internacional do Banco.

O segmento *Asset Management* e *Private Banking*, para efeitos de segmentos de negócio engloba (i) a rede de *Private Banking* em Portugal, (ii) a Gestão de Patrimónios e ainda (iii) a atividade do Banque Privée BCP na Suíça e (iv) do Millennium bcp Bank & Trust nas Ilhas Caimão. Em termos de segmentos geográficos exclui a atividade do Banque Privée BCP e do Millennium bcp Bank & Trust que, neste âmbito, fazem parte do segmento Negócios no exterior.

Na sequência do processo para obtenção de autorização da Comissão Europeia (CE) ao auxílio de Estado, foram identificados portfolios de negócio de que o Banco deverá gradualmente desinvestir/desmobilizar, cessando a concessão de novo crédito. Esta desmobilização está sujeita a um enquadramento que fixa como critério dominante a otimização do impacto em capital, designadamente por via da minimização da perda esperada.

Neste contexto, o Banco procedeu à segregação destes portfolios evidenciando-os num segmento autónomo denominado Portfolio de Negócios Não Core (PNNC).

O PNNC inclui o negócio efetuado com clientes em relação aos quais foi concedido crédito para a compra de títulos, crédito colateralizado com outros ativos em que o rácio de dívida sobre valor do ativo não é inferior a 90%, crédito à habitação bonificado histórico, crédito a empresas do setor da construção enfocadas quase exclusivamente no mercado português, crédito a clubes de futebol e crédito à promoção imobiliária.

A relevação autonomizada destes créditos resultou, apenas, da necessidade de proceder à identificação e monitorização segregada dos segmentos descritos no parágrafo anterior, no âmbito do processo de autorização acima referido. Assim, a carteira PNNC não foi constituída com base em classes de risco ou quaisquer outros critérios de desempenho.

Importa referir que, em 30 de setembro de 2015, 71% desta carteira beneficiava de garantias reais, incluindo 66% com garantia de bens imóveis e 4% com garantia de outros ativos.

Todos os outros negócios encontram-se refletidos no segmento Outros e incluem a gestão centralizada de participações financeiras, as atividades e operações de caráter corporativo não integradas nos restantes segmentos de negócio e outros valores não alocados aos segmentos.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Atividade dos segmentos

Os valores reportados para cada segmento resultaram da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada um desses segmentos, refletindo também o impacto, quer ao nível do balanço quer da demonstração de resultados, do processo de afetação de capital e de balanceamento de cada entidade com base em valores médios. As rubricas do balanço de cada subsidiária e de cada unidade de negócio foram recalculadas tendo em conta a substituição dos capitais próprios contabilísticos pelos montantes afetados através do processo de alocação de capital com base nos critérios regulamentares de solvabilidade.

Tendo em consideração que o processo de alocação de capital obedece a critérios regulamentares de solvabilidade em vigor, os riscos ponderados, e consequentemente o capital afetado aos segmentos, baseiam-se na metodologia de Basileia III, de acordo com a CRD IV/CRR, com referência a setembro de 2014 e setembro de 2015. A afetação de capital a cada segmento naquelas datas resultou da aplicação de 10% aos riscos geridos por cada um dos segmentos, refletindo a aplicação das metodologias de Basileia III. O balanceamento das várias operações é assegurado por transferências internas de fundos, não determinando, contudo, alterações ao nível consolidado.

Os custos operacionais apurados para cada uma das áreas de negócio têm subjacente os montantes contabilizados diretamente nos centros de custo respetivos, por um lado, e os valores resultantes de processos internos de afetação de custos, por outro. A título de exemplo, integram o primeiro conjunto os custos registados com telefones, com deslocações, com estadias e representação e com estudos e consultas, e incluem-se no segundo conjunto os custos com correio, com água e energia e com as rendas associadas aos espaços ocupados por cada área de negócio, entre outros. A afetação deste último conjunto de custos é efetuada com base na aplicação de critérios previamente definidos, relacionados com o nível de atividade de cada área de negócio, tais como o número de contas de depósitos à ordem, o número de clientes ou de colaboradores, o volume de negócios e as áreas ocupadas.

A informação seguidamente apresentada foi preparada tendo por base as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as IFRS e com a organização das áreas de negócio do Grupo em vigor em 30 de setembro de 2015.

O Grupo atua no mercado Português e em mercados de afinidade que apresentam maiores perspectivas de crescimento. Deste modo, a informação por segmentos encontra-se estruturada em Portugal, Polónia, Moçambique, Angola, e Outros, sendo que o segmento Portugal representa, essencialmente, a atividade desenvolvida pelo Banco Comercial Português em Portugal, pelo ActivoBank e pelo Banco de Investimento Imobiliário. O segmento Polónia inclui as operações desenvolvidas pelo Bank Millennium (Polónia); o segmento Moçambique equivale à atividade do BIM - Banco Internacional de Moçambique (Moçambique) e o segmento Angola inclui a atividade do Banco Millennium Angola (Angola). O segmento Outros, indicado no âmbito do reporte por segmentos geográficos, considera as operações do Grupo que não estão incluídas nos restantes segmentos, nomeadamente as atividades desenvolvidas em outros países, tais como pelo Banque Privée na Suíça e pelo Millennium bcp Bank & Trust nas Ilhas Caimão.

Tendo em consideração o compromisso firmado com a Direção Geral da Concorrência da Comissão Europeia (DG Comp) relativamente ao Plano de Reestruturação do Banco, nomeadamente a implementação de uma nova abordagem no negócio de gestão de fundos de investimento, e de acordo com o disposto na IFRS 5, a Millennium bcp Gestão de Activos foi enquadrada como operação em descontinuação no decurso de 2013. Assim, a partir desta data, o impacto em resultados das suas operações passou a ser apresentado numa linha separada da demonstração de resultados denominada "Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação" não tendo havido alteração ao nível do balanço face ao critério considerado nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014. No entanto, na sequência da alienação da totalidade da participação detida no capital social da Millennium bcp Gestão de Activos em maio de 2015, os seus ativos e passivos deixaram de ser relevados a partir desta data.

Adicionalmente, na sequência do processo de venda da totalidade da participação detida no capital social na Banca Millennium na Roménia em 2014, esta subsidiária foi enquadrada como operação descontinuada, sendo o impacto em resultados das suas operações mantido numa linha separada da demonstração de resultados denominada "Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação", com referência a setembro de 2014. Ao nível do balanço consolidado, os ativos e passivos do Millennium bank na Roménia continuam relevados nas demonstrações financeiras consolidadas de 30 de setembro de 2014.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Em 30 de setembro de 2015, a contribuição líquida dos principais segmentos operacionais é apresentada como segue:

	Banca de Retalho			Banca de Empresas			Asset Management e Private Banking	Portfolio de negócios não Core	Outros (*)	Consolidado
	Retalho em Portugal	Negócios no Exterior	Total	Empresas em Portugal	Corporate e Banca de Investimento em Portugal	Total				
Demonstração de Resultados										
Juros e proveitos equiparados	406.717	706.469	1.113.186	124.034	206.219	330.253	39.441	158.600	103.297	1.744.777
Juros e custos equiparados	(198.465)	(284.831)	(483.296)	(43.818)	(44.426)	(88.244)	(29.400)	(125.304)	(61.877)	(788.121)
Margem financeira	208.252	421.638	629.890	80.216	161.793	242.009	10.041	33.296	41.420	956.656
Comissões e outros proveitos	246.436	237.088	483.524	46.775	82.883	129.658	46.284	12.112	8.769	680.347
Comissões e outros custos	(11.210)	(68.565)	(79.775)	(2.452)	(2.609)	(5.061)	(4.302)	(29)	(96.920)	(186.087)
Comissões e outros proveitos líquidos	235.226	168.523	403.749	44.323	80.274	124.597	41.982	12.083	(88.151)	494.260
Resultados em operações financeiras	43.001	119.062	162.063	-	-	-	3.406	-	388.593	554.062
Custos com pessoal e FSTs	371.303	305.226	676.529	44.267	27.521	71.788	31.277	17.983	(21.171)	776.406
Amortizações	1.405	25.864	27.269	260	71	331	168	17	21.171	48.956
Custos operacionais	372.708	331.090	703.798	44.527	27.592	72.119	31.445	18.000	-	825.362
Imparidade para ativos financeiros	(94.996)	(82.590)	(177.586)	(154.517)	66.597	(87.920)	(1.268)	(458.824)	60.283	(665.315)
Imparidade e provisões para outros ativos	(49)	(3.254)	(3.303)	(10)	-	(10)	(36)	(6.427)	(70.288)	(80.064)
Resultados por equivalência patrimonial	-	(333)	(333)	-	-	-	-	-	25.417	25.084
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	-	1.134	1.134	-	-	-	-	-	(24.839)	(23.705)
Resultado antes de impostos	18.726	293.090	311.816	(74.515)	281.072	206.557	22.680	(437.872)	332.435	435.616
Impostos	(3.847)	(58.252)	(62.099)	22.218	(82.916)	(60.698)	(5.743)	129.172	(81.520)	(80.888)
Resultado após impostos de operações em continuação	14.879	234.838	249.717	(52.297)	198.156	145.859	16.937	(308.700)	250.915	354.728
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	-	-	-	-	-	-	-	-	14.762	14.762
Resultado após impostos	14.879	234.838	249.717	(52.297)	198.156	145.859	16.937	(308.700)	265.677	369.490
Interesses que não controlam	-	(104.591)	(104.591)	-	-	-	-	-	(363)	(104.954)
Resultado do período	14.879	130.247	145.126	(52.297)	198.156	145.859	16.937	(308.700)	265.314	264.536
Balanço										
Caixa e aplicações em instituições de crédito	7.659.169	1.888.226	9.547.395	35.675	1.114.078	1.149.753	2.623.439	5.235	(9.851.278)	3.474.544
Crédito a clientes	17.286.931	13.034.998	30.321.929	4.584.868	6.689.006	11.273.874	469.899	10.001.781	410.765	52.478.248
Ativos financeiros (**)	2.771	4.142.205	4.144.976	-	-	-	10.100	597.663	8.802.989	13.555.728
Outros ativos	156.926	670.577	827.503	12.674	35.188	47.862	17.997	339.806	5.243.345	6.476.513
Total do Ativo	25.105.797	19.736.006	44.841.803	4.633.217	7.838.272	12.471.489	3.121.435	10.944.485	4.605.821	75.985.033
Depósitos de instituições de crédito	21.117	1.819.303	1.840.420	2.541.510	1.140.159	3.681.669	334.531	10.395.959	(5.963.635)	10.288.944
Depósitos de clientes	23.842.799	15.254.274	39.097.073	1.860.060	5.965.967	7.826.027	2.579.563	312.134	828.954	50.643.751
Títulos de dívida emitidos	701.810	403.587	1.105.397	2.726	-	2.726	73.847	694	3.727.078	4.909.742
Outros passivos financeiros	-	603.034	603.034	-	-	-	11.098	-	2.447.038	3.061.170
Outros passivos	23.701	433.671	457.372	13.652	27.333	40.985	7.401	4.077	835.044	1.344.879
Total do Passivo	24.589.427	18.513.869	43.103.296	4.417.948	7.133.459	11.551.407	3.006.440	10.712.864	1.874.479	70.248.486
Capital e Interesses que não controlam	516.370	1.222.137	1.738.507	215.269	704.813	920.082	114.995	231.621	2.731.342	5.736.547
Total do Passivo, Capital e Interesses que não controlam	25.105.797	19.736.006	44.841.803	4.633.217	7.838.272	12.471.489	3.121.435	10.944.485	4.605.821	75.985.033

(*) Inclui a atividade do Millennium bcp Gestão de Activos

(**) Inclui ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros detidos até à maturidade, ativos financeiros disponíveis para venda e derivados de cobertura

Nota: Em 30 de setembro de 2015 o valor do *goodwill* relevado nas demonstrações financeiras está refletido em Moçambique 3 milhões de euros e 173 milhões de euros em Outros Portugal, conforme discriminação apresentada na nota 30.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Em 30 de setembro de 2014, a contribuição líquida dos principais segmentos operacionais é apresentada como segue:

	Banca de Retalho			Banca de Empresas			Asset Management e Private Banking	Portfolio de negócios não Core	Outros	Consolidado
	Retalho em Portugal	Negócios no Exterior	Total	Empresas em Portugal	Corporate e Banca de Investimento em Portugal	Total				
Demonstração de Resultados										
Juros e proveitos equiparados	460.269	707.562	1.167.831	153.090	278.896	431.986	51.755	223.998	137.804	2.013.374
Juros e custos equiparados	(287.542)	(296.854)	(584.396)	(65.248)	(109.686)	(174.934)	(43.527)	(204.998)	(214.565)	(1.222.420)
Margem financeira	172.727	410.708	583.435	87.842	169.210	257.052	8.228	19.000	(76.761)	790.954
Comissões e outros proveitos	248.569	221.172	469.741	49.278	83.683	132.961	42.173	16.386	22.190	683.451
Comissões e outros custos	(10.904)	(56.154)	(67.058)	(2.668)	(1.678)	(4.346)	(4.276)	(961)	(135.630)	(212.271)
Comissões e outros proveitos líquidos	237.665	165.018	402.683	46.610	82.005	128.615	37.897	15.425	(113.440)	471.180
Resultados em operações financeiras	51	67.167	67.218	-	-	-	1.730	-	288.209	357.157
Custos com pessoal e FSTs	409.706	300.580	710.286	47.513	27.101	74.614	28.226	18.994	(22.884)	809.236
Amortizações	1.404	23.538	24.942	221	69	290	189	22	22.884	48.327
Custos operacionais	411.110	324.118	735.228	47.734	27.170	74.904	28.415	19.016	-	857.563
Imparidade para ativos financeiros	(151.570)	(62.240)	(213.810)	(155.065)	(145.962)	(301.027)	1.201	(333.938)	(79.505)	(927.079)
Imparidade e provisões para outros ativos	(41)	(572)	(613)	111	-	111	(150)	-	(89.766)	(90.418)
Resultados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	28.221	28.221
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	-	3.171	3.171	-	-	-	-	-	59.255	62.426
Resultado antes de impostos	(152.278)	259.134	106.856	(68.236)	78.083	9.847	20.491	(318.529)	16.213	(165.122)
Impostos	47.764	(53.572)	(5.808)	21.672	(24.596)	(2.924)	(4.514)	100.337	84.505	171.596
Resultado após impostos de operações em continuação	(104.514)	205.562	101.048	(46.564)	53.487	6.923	15.977	(218.192)	100.718	6.474
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	-	(36.054)	(36.054)	-	-	-	-	-	1.984	(34.070)
Resultado após impostos	(104.514)	169.508	64.994	(46.564)	53.487	6.923	15.977	(218.192)	102.702	(27.596)
Interesses que não controlam	-	(74.692)	(74.692)	-	-	-	-	-	(7.207)	(81.899)
Resultado do período	(104.514)	94.816	(9.698)	(46.564)	53.487	6.923	15.977	(218.192)	95.495	(109.495)
Balanço										
Caixa e aplicações em instituições de crédito	6.393.536	1.606.192	7.999.728	39.100	2.361.008	2.400.108	2.635.763	3.977	(9.647.614)	3.391.962
Crédito a clientes	17.680.140	13.036.730	30.716.870	4.675.029	7.169.667	11.844.696	493.350	11.266.323	487.157	54.808.396
Ativos financeiros (*)	482.321	3.877.959	4.360.280	-	-	-	16.432	-	9.656.688	14.033.400
Outros ativos	147.515	730.198	877.713	13.159	42.386	55.545	18.722	1.406	5.599.271	6.552.657
Total do Ativo	24.703.512	19.251.079	43.954.591	4.727.288	9.573.061	14.300.349	3.164.267	11.271.706	6.095.502	78.786.415
Depósitos de instituições de crédito	15.672	2.038.557	2.054.229	2.176.309	1.326.190	3.502.499	288.395	10.534.342	(5.740.486)	10.638.979
Depósitos de clientes	22.479.956	14.855.089	37.335.045	2.023.622	7.341.696	9.365.318	2.506.620	243.600	506.231	49.956.814
Títulos de dívida emitidos	1.642.181	444.798	2.086.979	4.940	39	4.979	154.503	4.101	5.518.670	7.769.232
Outros passivos financeiros	-	409.380	409.380	-	-	-	14.012	-	2.891.270	3.314.662
Outros passivos	19.475	451.259	470.734	12.754	29.183	41.937	8.991	4.743	1.006.959	1.533.364
Total do Passivo	24.157.284	18.199.083	42.356.367	4.217.625	8.697.108	12.914.733	2.972.521	10.786.786	4.182.644	73.213.051
Capital e Interesses que não controlam	546.228	1.051.996	1.598.224	509.663	875.953	1.385.616	191.746	484.920	1.912.858	5.573.364
Total do Passivo, Capital e Interesses que não controlam	24.703.512	19.251.079	43.954.591	4.727.288	9.573.061	14.300.349	3.164.267	11.271.706	6.095.502	78.786.415

(*) Inclui ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros detidos até à maturidade, ativos financeiros disponíveis para venda e derivados de cobertura e ativos com acordo de recompra

Nota: Em 30 de setembro de 2014 o valor do *goodwill* relevado nas demonstrações financeiras está refletido em Moçambique 3 milhões de euros e 211 milhões de euros em Outros Portugal, conforme discriminação apresentada na nota 30.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Em 30 de setembro de 2015 a contribuição líquida das principais áreas geográficas, é apresentada como segue:

	Portugal											Consolidado
	<i>Asset</i>						Total	Polónia	Angola	Moçambique	Outros	
Retalho	Empresas	Investimento	Corporate e Banca de	Management e Private Banking	Portfólio de Negócios não Core	Outros (*)						
Demonstração de Resultados												
Juros e proveitos equiparados	406.717	124.034	206.219	24.469	158.600	103.297	1.023.336	417.973	116.506	171.990	14.972	1.744.777
Juros e custos equiparados	(198.465)	(43.818)	(44.426)	(19.309)	(125.304)	(61.877)	(493.199)	(182.605)	(37.704)	(64.523)	(10.090)	(788.121)
Margem financeira	208.252	80.216	161.793	5.160	33.296	41.420	530.137	235.368	78.802	107.467	4.882	956.656
Comissões e outros proveitos	246.436	46.775	82.883	24.177	12.112	8.769	421.152	137.917	32.597	66.574	22.107	680.347
Comissões e outros custos	(11.210)	(2.452)	(2.609)	(197)	(29)	(96.920)	(113.417)	(39.463)	(8.651)	(20.450)	(4.106)	(186.087)
Comissões e outros proveitos líquidos	235.226	44.323	80.274	23.980	12.083	(88.151)	307.735	98.454	23.946	46.124	18.001	494.260
Resultados em operações financeiras	43.001	-	-	-	-	388.593	431.594	39.580	48.125	31.357	3.406	554.062
Custos com pessoal e FSTs	371.303	44.267	27.521	12.352	17.983	(21.171)	452.255	173.347	58.520	73.357	18.927	776.406
Amortizações	1.405	260	71	5	17	21.171	22.929	8.916	7.978	8.969	164	48.956
Custos operacionais	372.708	44.527	27.592	12.357	18.000	-	475.184	182.263	66.498	82.326	19.091	825.362
Imparidade para ativos financeiros	(94.996)	(154.517)	66.597	(1.264)	(458.824)	60.283	(582.721)	(48.596)	(14.374)	(19.620)	(4)	(665.315)
Imparidade e provisões para outros ativos	(49)	(10)	-	-	(6.427)	(70.288)	(76.774)	(2.317)	(328)	(609)	(36)	(80.064)
Resultados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	25.417	25.417	(333)	-	-	-	25.084
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	-	-	-	-	-	(24.839)	(24.839)	420	274	440	-	(23.705)
Resultado antes de impostos	18.726	(74.515)	281.072	15.519	(437.872)	332.435	135.365	140.313	69.947	82.833	7.158	435.616
Impostos	(3.847)	22.218	(82.916)	(4.582)	129.172	(81.520)	(21.475)	(28.921)	(13.384)	(15.947)	(1.161)	(80.888)
Resultado após impostos de operações em continuação	14.879	(52.297)	198.156	10.937	(308.700)	250.915	113.890	111.392	56.563	66.886	5.997	354.728
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	-	-	-	-	-	14.762	14.762	-	-	-	-	14.762
Resultado após impostos	14.879	(52.297)	198.156	10.937	(308.700)	265.677	128.652	111.392	56.563	66.886	5.997	369.490
Interesses que não controlam	-	-	-	-	-	(363)	(363)	(55.585)	(26.733)	(22.273)	-	(104.954)
Resultado do período	14.879	(52.297)	198.156	10.937	(308.700)	265.314	128.289	55.807	29.830	44.613	5.997	264.536
Balanco												
Caixa e aplicações em instituições de crédito	7.659.169	35.675	1.114.078	1.550.247	5.235	(9.851.278)	513.126	1.055.872	475.293	357.062	1.073.191	3.474.544
Crédito a clientes	17.286.931	4.584.868	6.689.006	200.401	10.001.781	410.765	39.173.752	10.881.834	855.360	1.297.804	269.498	52.478.248
Ativos financeiros (**)	2.771	-	-	-	597.663	8.802.989	9.403.423	3.155.806	486.886	499.512	10.101	13.555.728
Outros ativos	156.926	12.674	35.188	9.850	339.806	5.243.345	5.797.789	244.345	250.243	175.988	8.148	6.476.513
Total do Ativo	25.105.797	4.633.217	7.838.272	1.760.498	10.944.485	4.605.821	54.888.090	15.337.857	2.067.782	2.330.366	1.360.938	75.985.033
Depósitos de instituições de crédito	21.117	2.541.510	1.140.159	-	10.395.959	(5.963.635)	8.135.110	1.365.906	285.392	168.005	334.531	10.288.944
Depósitos de clientes	23.842.799	1.860.060	5.965.967	1.669.974	312.134	828.954	34.479.888	12.058.358	1.479.908	1.716.008	909.589	50.643.751
Títulos de dívida emitidos	701.810	2.726	-	73.847	694	3.727.078	4.506.155	382.046	-	21.541	-	4.909.742
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	2.447.038	2.447.038	603.034	-	-	11.098	3.061.170
Outros passivos	23.701	13.652	27.333	410	4.077	835.044	904.217	235.018	55.808	142.844	6.992	1.344.879
Total do Passivo	24.589.427	4.417.948	7.133.459	1.744.231	10.712.864	1.874.479	50.472.408	14.644.362	1.821.108	2.048.398	1.262.210	70.248.486
Capital e Interesses que não controlam	516.370	215.269	704.813	16.267	231.621	2.731.342	4.415.682	693.495	246.674	281.968	98.728	5.736.547
Total do Passivo, Capital e Interesses que não controlam	25.105.797	4.633.217	7.838.272	1.760.498	10.944.485	4.605.821	54.888.090	15.337.857	2.067.782	2.330.366	1.360.938	75.985.033

(*) Inclui a atividade do Millennium bcp Gestão de Activos

(**) Inclui ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros detidos até à maturidade, ativos financeiros disponíveis para venda e derivados de cobertura

Nota: Em 30 de setembro de 2015 o valor do *goodwill* relevado nas demonstrações financeiras está refletido em Moçambique 3 milhões de euros e 173 milhões de euros em Outros Portugal, conforme discriminação apresentada na nota 30.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Em 30 de setembro de 2014 a contribuição líquida das principais áreas geográficas é apresentada como segue:

Demonstração de Resultados	Portugal											Consolidado
	Asset						Polónia	Angola	Moçambique	Outros		
	Retalho	Empresas	Corporate e Banca de Investimento	Management e Private Banking	Portfolio de Negócios não Core	Outros						
Juros e proveitos equiparados	460.269	153.090	278.896	32.146	223.998	137.804	1.286.203	468.731	89.282	149.549	19.609	2.013.374
Juros e custos equiparados	(287.542)	(65.248)	(109.686)	(30.255)	(204.998)	(214.565)	(912.294)	(216.760)	(29.366)	(50.728)	(13.272)	(1.222.420)
Margem financeira	172.727	87.842	169.210	1.891	19.000	(76.761)	373.909	251.971	59.916	98.821	6.337	790.954
Comissões e outros proveitos	248.569	49.278	83.683	19.985	16.386	22.190	440.091	130.821	31.181	59.170	22.188	683.451
Comissões e outros custos	(10.904)	(2.668)	(1.678)	(144)	(961)	(135.630)	(151.985)	(32.928)	(5.710)	(17.516)	(4.132)	(212.271)
Comissões e outros proveitos líquidos	237.665	46.610	82.005	19.841	15.425	(113.440)	288.106	97.893	25.471	41.654	18.056	471.180
Resultados em operações financeiras	51	-	-	-	-	288.209	288.260	34.504	19.199	13.464	1.730	357.157
Custos com pessoal e FSTs	409.706	47.513	27.101	11.990	18.994	(22.884)	492.420	188.015	48.950	63.615	16.236	809.236
Amortizações	1.404	221	69	4	22	22.884	24.604	9.510	6.228	7.800	185	48.327
Custos operacionais	411.110	47.734	27.170	11.994	19.016	-	517.024	197.525	55.178	71.415	16.421	857.563
Imparidade para ativos financeiros	(151.570)	(155.065)	(145.962)	142	(333.938)	(79.505)	(865.898)	(49.718)	(6.721)	(5.801)	1.059	(927.079)
Imparidade e provisões para outros ativos	(41)	111	-	-	-	(89.766)	(89.696)	1.602	(578)	(1.596)	(150)	(90.418)
Resultados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	28.221	28.221	-	-	-	-	28.221
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	-	-	-	-	-	59.255	59.255	2.325	209	637	-	62.426
Resultado antes de impostos	(152.278)	(68.236)	78.083	9.880	(318.529)	16.213	(434.867)	141.052	42.318	75.764	10.611	(165.122)
Impostos	47.764	21.672	(24.596)	(3.110)	100.337	84.505	226.572	(32.996)	(6.847)	(13.729)	(1.404)	171.596
Resultado após impostos de operações em continuação	(104.514)	(46.564)	53.487	6.770	(218.192)	100.718	(208.295)	108.056	35.471	62.035	9.207	6.474
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	-	-	-	-	-	1.984	1.984	-	-	-	(36.054)	(34.070)
Resultado após impostos	(104.514)	(46.564)	53.487	6.770	(218.192)	102.702	(206.311)	108.056	35.471	62.035	(26.847)	(27.596)
Interesses que não controlam	-	-	-	-	-	(7.207)	(7.207)	(37.269)	(16.765)	(20.658)	-	(81.899)
Resultado do período	(104.514)	(46.564)	53.487	6.770	(218.192)	95.495	(213.518)	70.787	18.706	41.377	(26.847)	(109.495)
Balanco												
Caixa e aplicações em instituições de crédito	6.393.536	39.100	2.361.008	1.566.977	3.977	(9.647.614)	716.984	838.534	363.185	332.867	1.140.392	3.391.962
Crédito a clientes	17.680.140	4.675.029	7.169.667	244.975	11.266.323	487.157	41.523.291	10.474.908	878.206	1.322.589	609.402	54.808.396
Ativos financeiros (*)	482.321	-	-	50	-	9.656.688	10.139.059	2.924.776	435.349	470.976	63.240	14.033.400
Outros ativos	147.515	13.159	42.386	9.628	1.406	5.599.271	5.813.365	281.665	218.075	205.557	33.995	6.552.657
Total do Ativo	24.703.512	4.727.288	9.573.061	1.821.630	11.271.706	6.095.502	58.192.699	14.519.883	1.894.815	2.331.989	1.847.029	78.786.415
Depósitos de instituições de crédito	15.672	2.176.309	1.326.190	400	10.534.342	(5.740.486)	8.312.427	1.359.620	268.128	249.594	449.210	10.638.979
Depósitos de clientes	22.479.956	2.023.622	7.341.696	1.646.108	243.600	506.231	34.241.213	11.418.856	1.416.573	1.700.658	1.179.514	49.956.814
Títulos de dívida emitidos	1.642.181	4.940	39	154.502	4.101	5.518.670	7.324.433	418.664	-	26.135	-	7.769.232
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	2.891.270	2.891.270	425.534	-	-	(2.142)	3.314.662
Outros passivos	19.475	12.754	29.183	970	4.743	1.006.959	1.074.084	241.544	61.302	146.397	10.037	1.533.364
Total do Passivo	24.157.284	4.217.625	8.697.108	1.801.980	10.786.786	4.182.644	53.843.427	13.864.218	1.746.003	2.122.784	1.636.619	73.213.051
Capital e Interesses que não controlam	546.228	509.663	875.953	19.650	484.920	1.912.858	4.349.272	655.665	148.812	209.205	210.410	5.573.364
Total do Passivo, Capital e Interesses que não controlam	24.703.512	4.727.288	9.573.061	1.821.630	11.271.706	6.095.502	58.192.699	14.519.883	1.894.815	2.331.989	1.847.029	78.786.415

(*) Inclui ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros detidos até à maturidade, ativos financeiros disponíveis para venda e derivados de cobertura

Nota: Em 30 de setembro de 2014 o valor do *goodwill* relevado nas demonstrações financeiras está refletido em Moçambique 3 milhões de euros e 211 milhões de euros em Outros Portugal, conforme discriminação apresentada na nota 30.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Reconciliação do resultado líquido dos segmentos relatáveis com o resultado líquido do Grupo

Descrição dos itens de reconciliação materialmente relevantes:

	set 2015	set 2014
	Euros '000	Euros '000
Contribuição líquida:		
Retail em Portugal	14.879	(104.514)
Empresas	(52.297)	(46.564)
<i>Corporate</i> e Banca de Investimento	198.156	53.487
<i>Asset management</i> e <i>Private banking</i>	10.937	6.770
<i>Portfolio</i> de negócios não <i>core</i>	(308.700)	(218.192)
Negócios no exterior em continuação	240.838	214.769
Interesses que não controlam (1)	(104.954)	(81.899)
	<u>(1.141)</u>	<u>(176.143)</u>
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	14.762	(34.070)
	<u>13.621</u>	<u>(210.213)</u>
Valores não imputados aos segmentos:		
Juros de instrumentos híbridos	(48.732)	(162.751)
Margem financeira da carteira de obrigações	54.411	86.210
Anulação de juros	(28.788)	(44.013)
Custo com emissões de dívida com garantias prestadas pelo Estado	-	(22.689)
Risco de crédito próprio	(16.328)	1.322
Efeito de cobertura cambial de participações financeiras	(10.116)	(6.290)
Resultados por equivalência patrimonial	25.418	28.221
Impacto da adoção da IFRIC 21 conforme notas 8	-	(11.238)
Imparidade e outras provisões (2)	(10.003)	(169.272)
Mais-valia na alienação do ramo segurador não vida	-	69.396
Ganhos na alienação de dívida pública	385.768	260.291
Outros (3)	(100.715)	71.531
	<u>250.915</u>	<u>100.718</u>
Total não imputado aos segmentos	<u>250.915</u>	<u>100.718</u>
Resultado líquido consolidado	<u>264.536</u>	<u>(109.495)</u>

(1) Corresponde, essencialmente, aos resultados atribuíveis a terceiros relacionados com as subsidiárias na Polónia, em Moçambique e em Angola;

(2) Inclui as provisões para imóveis em dação, contraordenações, contingências diversas e outras não alocadas aos segmentos de negócio.

(3) Inclui as restantes operações não alocadas anteriormente, nomeadamente o financiamento dos ativos não geradores de juros e das participações financeiras estratégicas bem como o efeito fiscal associado aos impactos dos itens anteriormente discriminados

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

48. Empresas subsidiárias e associadas do Grupo Banco Comercial Português

Em 30 de setembro de 2015 as empresas subsidiárias do Grupo Banco Comercial Português incluídas na consolidação pelo método integral são as seguintes:

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Atividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efetiva	% de particip. direta
Banco de Investimento Imobiliário, S.A.	Lisboa	17.500.000	EUR	Banca	100,0	100,0	100,0
Banco ActivoBank, S.A.	Lisboa	17.500.000	EUR	Banca	100,0	100,0	–
Banco Millennium Angola, S.A.	Luanda	4.009.893.495	AOA	Banca	50,1	50,1	–
Bank Millennium, S.A.	Varsóvia	1.213.116.777	PLN	Banca	50,1	50,1	50,1
Banque Privée BCP (Suisse) S.A.	Genebra	70.000.000	CHF	Banca	100,0	100,0	–
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	Maputo	4.500.000.000	MZN	Banca	66,7	66,7	–
Millennium bcp Bank & Trust	George Town	340.000.000	USD	Banca	100,0	100,0	–
BCP Finance Bank, Ltd.	George Town	246.000.000	USD	Banca	100,0	100,0	–
BCP Finance Company	George Town	90.911.293	EUR	Financeira	100,0	34,1	–
Caracas Financial Services, Limited	George Town	25.000	USD	Serviços financeiros	100,0	100,0	100,0
MB Finance AB	Estocolmo	500.000	SEK	Financeira	100,0	50,1	–
Millennium BCP - Escritório de Representações e Serviços, Ltda.	São Paulo	48.840.067	BRL	Serviços financeiros	100,0	100,0	100,0
BCP International B.V.	Amesterdão	18.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	100,0
BCP Investment B.V.	Amesterdão	620.774.050	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	100,0
bcp holdings (usa), Inc.	Newark	250	USD	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	–
BCP África, S.G.P.S., Lda.	Funchal	682.965.800	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	100,0
Bitalpart, B.V.	Roterdão	19.370	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	100,0
Millennium bcp Participações, S.G.P.S., Sociedade Unipessoal, Lda.	Funchal	25.000	EUR	Gestão de participações sociais	100,0	100,0	100,0
BCP Capital - Sociedade de Capital de Risco, S.A.	Oeiras	2.000.000	EUR	Capital de risco	100,0	100,0	100,0
BG Leasing, S.A.	Gdansk	1.000.000	PLN	Locação financeira	74,0	37,1	–
Enerparcela - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Alverca	8.850.000	EUR	Gestão de imóveis	100,0	100,0	–
Imábida - Imobiliária da Arrábida, S.A. (*)	Oeiras	1.750.000	EUR	Compra e venda de imóveis	100,0	100,0	100,0
Interfundos - Gestão de Fundos de Investimento Imobiliários, S.A.	Oeiras	1.500.000	EUR	Gestão de fundos de investimento imobiliário	100,0	100,0	100,0
Adelphi Gere, Investimentos Imobiliários, S.A.	Oeiras	2.550.000	EUR	Gestão de imóveis	100,0	100,0	–
Sadamora - Investimentos Imobiliários, S.A.	Oeiras	1.000.000	EUR	Gestão de imóveis	100,0	100,0	–
Millennium bcp - Prestação de Serviços, A. C. E.	Lisboa	331.000	EUR	Serviços	91,1	90,8	78,0

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Atividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efetiva	% de particip. direta
Millennium Dom Maklerski, S.A.	Varsóvia	16.500.000	PLN	Corretora	100,0	50,1	–
Millennium Leasing, Sp.z o.o.	Varsóvia	48.195.000	PLN	Locação financeira	100,0	50,1	–
Millennium Service, Sp.z o.o.	Varsóvia	1.000.000	PLN	Serviços	100,0	50,1	–
Millennium Telecommunication, Sp.z o.o.	Varsóvia	100.000	PLN	Corretora	100,0	50,1	–
Millennium TFI - Towarzystwo Funduszy Inwestycyjnych, S.A.	Varsóvia	10.300.000	PLN	Gestão de fundos de investimento mobiliário	100,0	50,1	–
Millennium bcp Teleserviços - Serviços de Comércio Electrónico, S.A.	Lisboa	50.004	EUR	Serviços de videotex	100,0	100,0	100,0
MBCP REO I, LLC	Delaware	1.389.835	USD	Gestão de imóveis	100,0	100,0	–
MBCP REO II, LLC	Delaware	3.410.939	USD	Gestão de imóveis	100,0	100,0	–
Millennium bcp Imobiliária, S.A.	Oeiras	50.000	EUR	Gestão de imóveis	99,9	99,9	99,9
Propaço- Sociedade Imobiliária De Paço D'Arcos, Lda	Lisboa	5.000	EUR	Promoção imobiliária	52,7	52,7	52,7
QPR Investimentos, S.A. (*)	Oeiras	50.000	EUR	Consultoria e serviços	100,0	100,0	100,0
Servitrust - Trust Management Services S.A.	Funchal	100.000	EUR	Serviços de Trust	100,0	100,0	100,0
TBM Sp.z o.o.	Varsóvia	500.000	PLN	Consultoria e serviços	100,0	50,1	–
Irgossai - Urbanização e construção, S.A. (*)	Lisboa	50.000	EUR	Construção e promoção de empreendimentos imobiliários	100,0	100,0	100,0

(*) Empresas classificadas como ativos não correntes disponíveis para venda.

Em 30 de setembro de 2015 as empresas subsidiárias do Grupo Banco Comercial Português do ramo segurador incluídas na consolidação pelo método integral são apresentadas como segue:

Empresas subsidiárias	Sede	Capital social	Moeda	Atividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efetiva	% de particip. direta
S&P Reinsurance Limited	Dublin	1.500.000	EUR	Resseguro de riscos do ramo vida	100,0	100,0	100,0
SIM - Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L.	Maputo	147.500.000	MZN	Seguros	89,9	60,0	–

Conforme política contabilística descrita na nota 1 b), o Grupo consolida igualmente pelo método integral os seguintes fundos de investimento: Fundo de Investimento Imobiliário Imosotto Acumulação, Fundo de Investimento Imobiliário Gestão Imobiliária, Fundo de Investimento Imobiliário Imorenda, Fundo Especial de Investimento Imobiliário Oceânico II, Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Stone Capital, Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Sand Capital, Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Gestimo, M Inovação - Fundo de Capital de Risco BCP Capital, Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado Intercapital, Millennium Fundo de Capitalização - Fundo de Capital de Risco, Funsita - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado, Imoport - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado, Multiusos Oriente - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado, Grand Urban Investment Fund - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado, Fundial - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado, DP Invest - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado e Fundipar - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado.

Durante o primeiro semestre de 2015, foi alienada a participação na Millennium bcp Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A. e foi incluído no perímetro de consolidação o fundo Fundipar - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado.

Adicionalmente, no âmbito do processo de reforço dos rácios de capital, o Grupo procedeu no final de março de 2015 à alienação de 15,41% do Bank Millennium, S.A. (Polónia), passando a deter 50,1% e mantendo o controlo.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares
30 de setembro de 2015

Em 30 de setembro de 2015 as empresas associadas do Grupo Banco Comercial Português incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial são apresentadas como segue:

Empresas associadas	Sede	Capital social	Moeda	Atividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efetiva	% de particip. direta
Banque BCP, S.A.S.	Paris	108.941.724	EUR	Banca	19,9	19,9	19,9
Banque BCP, S.A. (**)	Luxemburgo	18.500.000	EUR	Banca	8,8	8,8	–
Academia Millennium Atlântico	Luanda	47.500.000	AOA	Ensino	33,0	16,5	–
ACT-C-Indústria de Cortiças, S.A.	Sta.Maria Feira	17.923.610	EUR	Indústria extrativa	20,0	20,0	20,0
Baía de Luanda - Promoção, Montagem e Gestão de Negócios, S.A. (**)	Luanda	19.200.000	USD	Serviços	10,0	10,0	–
Beira Nave	Beira	2.849.640	MZN	Estaleiros navais	22,8	13,7	–
Constellation, S.A.	Maputo	1.053.500.000	MZN	Gestão imobiliária	20,0	12,0	–
Luanda Waterfront Corporation (**)	George Town	10.810.000	USD	Serviços	10,0	10,0	–
Flitptrell III SA	Lisboa	50.000	EUR	Turismo	50,0	50,0	50,0
Lubuskie Fabryki Mebli, S.A.	Swiebodzin	13.400.050	PLN	Indústria de móveis	50,0	25,1	–
Nanium, S.A.	Vila do Conde	15.000.000	EUR	Equipamentos eletrónicos	41,1	41,1	41,1
Quinta do Furão - Sociedade de Animação Turística e Agrícola de Santana, Lda	Funchal	1.870.492	EUR	Turismo	31,3	31,3	31,3
SIBS, S.G.P.S., S.A.	Lisboa	24.642.300	EUR	Serviços bancários	21,9	21,9	21,5
Sicit - Sociedade de Investimentos e Consultoria em Infra-Estruturas de Transportes, S.A	Oeiras	50.000	EUR	Consultadoria	25,0	25,0	25,0
UNICRE - Instituição Financeira de Crédito, S.A.	Lisboa	10.000.000	EUR	Cartões de crédito	32,0	32,0	31,7
VSC - Aluguer de Veículos Sem Condutor, Lda.	Lisboa	5.000	EUR	Aluguer de longa duração	50,0	50,0	–

(**) - Face à natureza do envolvimento do Grupo, o Conselho de Administração considera que o Grupo mantém uma influência significativa nestas sociedades.

Em 30 de setembro de 2015 as empresas associadas do Grupo Banco Comercial Português do ramo segurador incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial são apresentadas como segue:

Empresas associadas	Sede	Capital social	Moeda	Atividade económica	Grupo		Banco
					% de controlo	% de particip. efetiva	% de particip. direta
Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A.	Oeiras	775.002.375	EUR	Gestão de participações sociais	49,0	49,0	–
Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.	Oeiras	22.375.000	EUR	Seguros do ramo vida	49,0	49,0	–
Pensõesgere, Sociedade Gestora Fundos de Pensões, S.A.	Oeiras	1.200.000	EUR	Gestão de fundos de pensões	49,0	49,0	–

O Grupo realizou um conjunto de operações de securitização que respeitam a créditos hipotecários concretizadas através de entidades de finalidade especial (SPEs). Conforme referido na política contabilística descrita na nota 1 b), quando a substância da relação com tais entidades indicia que o Grupo exerce controlo sobre as suas atividades, estas SPEs são consolidadas pelo método integral, no âmbito da IFRS 10.

49. Eventos subsequentes

BCP reforça a capacidade de expansão em Angola

O Banco Comercial Português, S.A. (BCP) reforça a capacidade de expansão em Angola por via da fusão do Banco Millennium Angola, S.A. com o Banco Privado Atlântico, S.A., conseguindo dessa forma obter condições para crescer em contexto adverso e, simultaneamente, adaptar-se às implicações decorrentes da alteração da equivalência de supervisão.

O BCP assinou, em 8 de outubro de 2015, um memorando de entendimento com o maior acionista do Banco Privado Atlântico, S.A. (a Global Pactum – Gestão de Ativos, S.A.), com vista à fusão entre o Banco Millennium Angola, S.A. e o Banco Privado Atlântico, S.A., de que resultará a 2.ª maior instituição privada em crédito à economia, com uma quota de mercado aproximada de 10% em volume de negócios.